A barbarie subsiste, apesar de tudo. Os velhos processos resurgem. A violencia ainda campeia. Tome nota o povo paulista. Veja quem são os autores do crime de Tremembé e quem são as victimas. E prepare-se para proferir o seu julgamento.

Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Sexta-feira, 17 de Agosto de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 676

Depois de insultar, blaterar e denegrir, o perrepismo quer discutir com o adversario...

VAMOS A' DISCUSSÃO E O QUE DA ANALYSE DE SUAS PALAVRAS SE APURA NÃO RECOMMENDA NEM OS SEUS JORNALISTAS, NEM OS SEUS CHEFES...

O orgam do perrepismo demonstrou hontem o desejo de raciocinar com o adversario, assim como quem diz ter duas razões muito fortes para segredar-lhe ao ouvido... Para começar, informa que São Paulo

"se levantou de armas na mão com dois objectivos principaes: depôr o sr. Getulio Vargas, substituindo-o por uma junta governativa provisoria, e restabelecer, immediatamente, a Constituição de 1891, até que a Assembléa Constituinte, eleita sob um regime de liberdade e com todas as garantias para a mais ampla discussão do assumpto, resolvesse reformal-a, substituil-a ou conserval-a."

Pelos modos, como se vê, dadas tantas circumstancias que o perrepismo tem de memoria tão bem, os "dois objectivos" se assemelham muito ás cinco partes do mundo, que, por signal, eram tres — Europa, Asia e Bahia... Veja-se: 1.o) depôr o sr. Getulio Vargas; 2.o) instituir uma junta governativa; 3.o) restabelecer a Constituição de 1891; 4.o) convocar eleições, eleger constituinte, etc., etc.; 5.o) reformar ou não reformar a Constituição... Tudo, dentro da "liberdade e de todas as garantias para a mais ampla discussão do assumpto", pois, o perrepismo sabia muito bem que a Constituição de 91 podia ser restaurada sem que se restaurassem liberdade e garantias... Ninguem melhor para sabel-o!

Tinha de ser assim, ponto por ponto, — dois objectivos que eram pelo menos cinco — que do contrario, não serviria! E, como assim não foi, o perrepismo não concorda. Já não se trata de um discurso official, que não agradou, nem de certas nomeações que não foram obtidas, nem de certas pessoas que eram vistas no palacio e que, para gaudio dos deputados perrepistas, lá não deveriam ir. E' que os "dois objectivos", do primeiro ao quinto, não foram alcançados... Só. Esse o motivo do rompimento.

Apesar de toda a graça que vae nesse modo de pensar, tentemos a discussão a que nos convidam.

"As queixas pessoaes que tivessemos — diz o mesmo jornal — poderiam ser esquecidas, mas não os aggravos feitos á nossa terra".

E' muito louvavel esse desejo de impersonalizar as questões. De facto, a boa politica, a boa diplomacia, a boa advocacia, a boa tactica, a linha e a decencia mandam que assim se proceda. E foi, de facto, o que fizemos em 32, na summula: — autonomia e constituição. Mas; se a folha perrepista não acata a verdade historica, respeitasse ao menos a coherencia, a logica da sua propria exposição, não dizendo agora que esqueceria as "queixas pessoaes que tivesse", quando acima personaliza, pondo em primeiro lugar entre os objectivos do 9 de Julho o item — "Depôr o sr. Getulio Vargas" e, novamente, personaliza pouco adiante, ao dizer que nelle não confia.

Com uma argumentação de tal flacidez, como quer discutir o orgam perrepista? Não é possivel, porque,á falta de razão, ha de parar amanhã, para voltar aos xingos...

A falta de confiança no sr. Getulio Vargas é outro caso não menos engraçado. Diz o articulista:

"E, se em 1932, não confiavamos no dictador, não podemos agora confiar no presidente da Republica que é a mesma pessoa, só porque se realizou uma certa ceriomonia e nos foi imposta uma Constituição, discutida e votada, sob regime discricionario e debaixo de censura á opinião".

E' extraordinaria essa maneira de "impersonalizar!" E que logica! E que revelações!

O perrepismo tinha seus representantes na Constituinte. Por que não elegeu outro presidente? E, se ainda discorda da eleição, por que os mandou lá e consentiu em que participassem do pleito presidencial e permitte que ellas ainda frequentem a Assembléa Nacional Legislativa?

A questão de ethica que ahi vae é simplissima: — sempre que se reunem pessoas honestas para deliberar em commum, está entendido, "ipso-facto", que aquelles que porventura venham a ficar em minoria, são forçados, moralmente, a capitular perante a maioria victoriosa. As assembléas sóem ser de pares, isto é, iguaes. O voto de um vale o de outro. Decide o numero, não a qualidade. Que m entra numa sala deliberativa sabe disso e começa por fazer praça de igualdade para com os que lá estão. Se perde a partida, respeita a decisão, á vista do compromisso anterior. Caso contrario, protesta. Mas, protestando, abandona a companhia. E abandonando-a, abre guerra...

Logicamente, pois, se o orgam perrepista vale alguma coisa, de duas uma: — ou o perrepismo é deshonesto na pessoa dos seus deputados, ou confessa, de publico, que está conspirando...

Passa hoje pelo porto de Santos o presidente da Republica Oriental do Uruguay

NO RIO, PREPARAM-SE GRANDES HOMENAGENS AO ILLUSTRE SR. GABRIEL TERRA

A' tarde de hoje, deve aportar a Santos, o "Augustus", a cujo bordo viaja para o Rio, com sua comitiva, o sr. Gabriel Terra, presidente da Republica Oriental do Uruguay. Duas horas após, provavelmente ás 19, o vapor reinará sua marcha.

Por intermedio do sr. dr. Marcio Munhoz, secretario da Interventoria, que se fará acompanhar de sua esposa, e do sr. capitão João de Quadros, da Casa Militar do sr. Interventor federal, o governo do Estado apresentará seus cumprimentos aos illustres visitantes.

A visita do presidente do Uruguay a São Paulo está marcada para o dia 23 do corrente, desembarcando, s. excia. ás 10 horas, na estação da Luz, onde o receberá o sr. Interventor Federal.

Hospedar-se-á s. excia. no palacete dos condes de Prates, á rua Visconde do Rio Branco, 80.

A's 11 horas, dar-se-á a visita do ministro do Exterior, sr. Juan José Arteaga, ao sr. Interventor, que o receberá acompanhado dos membros do seu governo.

A's 13 horas, almoço na intimidade, no palacete Prates.

A's 16 horas e meia, a comitiva presidencial visitará o Butantan, em companhia do sr. Interventor federal.

A's 19 horas e meia, realizar-se-á um banquete de 120 talheres, offerecido pelo governo do Estado ao chefe da nação uruguaya, que será saudado pelo sr. Interventor.

Após o banquete, haverá, no Theatro Municipal, um espectaculo de gala offerecido aos illustres visitantes, com a representação da opera "Maria Tudor", de Carlos Gomes.

Sexta-feira, dia 24, ás 13 horas, o presidente do Uruguay offerecerá um almoço ao sr. Interventor federal.

A's 15 horas e meia, dar-se-á a partida para Poços de Caldas, onde s. excia. fará uma estação de aguas, durante quinze dias. O sr. Gabriel Terra será acompanhado até a fronteira de Minas por um representante do governo.

O Clube Commercial, associando-se aos festejos que se vão realizar

(Conclue na 3.a pagina)

Presidente GABRIEL TERRA

O presidente do Banco de Seguros do Uruguay

O dr. Alberto Mañe que hoje passa por Santos, na comitiva do presidente do Uruguay, nasceu em Montevidéo a 30 de maio de 1886. Terminado o curso da Faculdade de Medicina da mesma cidade, seguiu para Paris, onde completou estudos nas clinicas e hospitaes francezes. De 1913 a 1931 foi chefe do serviço de cirurgia do Hospital Militar. Lente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina, tem publicado trabalhos notaveis.

Membro da Camara de Representantes no periodo 1919-22, eleito pela capital, quando o dr. Terra assumiu a presidencia da Republica, o dr. Alberto Mañe foi nomeado para a pasta da Guerra e Marinha (actualmente Defesa Nacional) cargo que desempenhou até fevereiro de 1933, passando a superintender a das Relações Exteriores até 18 de maio de 1934.

Desempenhou o cargo da delegação da Alta Corte de Justiça perante o Conselho de Patronato de Delinquentes e Menores, o de presidente da Setima Conferencia Pan-Americana, e o de presidente da delegação uruguaya á VII Conferencia Internacional Americana.

O dr. Alberto Mañe está hoje á frente do Banco de Seguros do Estado, na qualidade de presidente.

ALBERTO NANE

O chanceller da Republica Oriental do Uruguay

O engenheiro Juan José, de Arteaga, ministro das Relações Exteriores da Republica Oriental do Uruguay, pertence a uma velha e conceituada familia, tendo feito o curso da Escola de Engenharia em 1911. Consagrou-se ao exercicio da sua profissão e á luta por seus ideaes politicos militando nas fileiras do Partido Nacional, onde occupou postos de direcção.

De 1927 a 1930 presidiu o Directorio das Usinas Electricas do Estado, revelando nessas funcções uma extraordinaria capacidade de trabalho e a preoccupação exclusiva de servir os interesses publicos independentemente de questões partidarias.

Por occasião da Terceira Assembléa Nacional Constituinte de 1933, em Montevidéo, foi eleito 1.o vice-presidente e dirigiu os debates na ausencia do presidente dr. Juan Campisteguí.

Occupou até recentemente a presidencia da Federação Rural do Uruguay. Assumiu a pasta das Relações Exteriores a 18 de maio deste anno e nesse curto lapso de tempo reorganizou os serviços diplomaticos e consulares, dando-lhes maior efficiencia. Na solução dos problemas internacionaes. D. Juan José Arteaga tem dado mostras de um espirito liberal e conciliador.

Dr. J. J. ARTEAGA

Será irradiado o discurso que Hitler vae pronunciar hoje

BERLIM, 17 (A. B.) — O discurso que o chanceller Hitler vae pronunciar em Hamburgo hoje, será irradiado pela emissora allemã de ondas curtas, cujo prefixo é de DJD, sendo que as ondas terão o cumprimento de 31,38 metros para a America do Sul. O discurso será pronunciado ás 23,10 horas, hora em que começarão as irradiações. Par a a America do Norte, o prefixo de chamada será DJD, numa onda de 25,51 metros, á mesma hora, que é a da Europa Central.

COCURSO ENTRE ESCOLARES

DRESDEN, 17 (A. B.) — A proposito do proximo plebiscito, os professores das escolas desta cidade abriram concurso para os jovens alumnos, com premios em dinheiro de 10 a 50 reischmarks. Esses escolares, para concorrerem ao concurso, deverão fazer uma composição com o seguinte assumpto: o direito eleitoral significa dever eleitoral. Serão ainda publicados nos jornaes os nomes dos que tiverem ganho este concurso, o qual terá a aprovação do "fuehrer".

Os que tombaram por S. Paulo

Francisco Teixeira Carvalho, Sylvio Cervellini e Ennes Silveira Mello

Ha dois annos, São Paulo, como uma só alma e um só corpo, nas trincheiras, nos postos de commando, nos lares, nas officinas, em todos os ramos de sua actividade, batia-se para dar lei ao paiz, como um mestre experimentado, sacrificando todas as suas energias, para levar luz ao cerebro dos meninos desviados do bom caminho. Aquelles que não tiveram a ventura de seguir para as linhas de combate, offereciam, não somente o seu tempo, o seu trabalho, mas as suas joias, o seu ouro para o bem de São Paulo. Objectos de especial estimação, guardados carinhosamente, por tantos e tantos annos, eram entregues para a Campanha do Ouro. As proprias allianças, de tão sublime significação, eram trocadas por outras, de ferro. Mas era por São Paulo. Não importava. Não tinham, é verdade, o valor material do ouro, mas possuiam o valor incalculavel do sacrificio.

Os jornaes annunciavam victorias, por parte dos constitucionalistas. O povo fremia de enthusiasmo, a cada boa nova. Mas o soldado, na trincheira, comprehendia a situação. Via-se desprovido de armas, de munições, de falta de commando. Adivinhava traições. Mas não recuava. Era a velha enfibratura bandeirante, na tanto ador mecida, que resuscitava. O voluntario da Lei soffria. Não tanto os rigores

(Conclue na 3.a pagina)

Tomou posse, hontem, o novo chefe de Policia

O novo chefe de Policia, dr. ALTENFELDER SILVA, ao lado de sua esposa e do dr. Valdomiro Silveira, secretario da Justiça

Tomou posse, hontem, do cargo de chefe de Policia, o dr. Christiano Altenfelder Silva, até então secretario da Educação, preenchendo, assim, a vaga aberta com a sahida do dr. Vicente de Azevedo, recentemente nomeado procurador geral do Estado.

Em nome do governo, o dr. Valdomiro Silveira transmittiu a posse do cargo, pronunciando por essa occasião breves palavras, em que fala da elevação e responsabilidade do posto e faz votos para que a nova chefia seja das mais proveitosas para o Estado.

Assumindo a chefia de Policia, o dr. Altenfelder profere palavras de agradecimento, mostrando-se animado, nesta hora delicada na politica e na administração, do mesmo espirito que o guiou durante os mezes em que exerceu as elevadas funcções de secretario da Educação.

O dr. Altenfelder Silva concedeu a exoneração pedida pelos auxiliares de gabinete de seu antecessor, srs. drs. Alberto Quartim de Moraes e João Tavares Guedes, nomeando, em seguida, para substituil-os, os seus antigos auxiliares na Secretaria da Educação, srs. Tito Pacheco e Eduardo Munhoz.

Para seus ajudantes de ordens o novo chefe de Policia escolheu os tenentes José Almeida Candeira e João Oliveira Mello e, para delegado addido, o dr. Augusto Gonzaga que, desse modo, permanece no exercicio do cargo que vinha exercendo.

REACÇÃO?

Ha poucos dias, a pretexto de gréves que se verificavam, elles apontavam a nova ordem de coisas á execração publica, porque permittia taes movimentos de classe, coisa que, para sua honra e gloria, jamais acontecera nos tempos do perrepismo...

Hontem, falaram em tratar as normas indispensaveis de reacção, pela imprensa, pelos tribunaes, pelos comicios, pelo voto, pelo futuro parlamento, PELAS GRÉVES, por todos os recursos, emfim, de defesa social e collectiva".

Evolução? Não. Desespero de causa. Mas, cuidado!

— Olha a Ordem Social!

SERVIÇO

Houve ha tempos, em São Paulo, um jornalzinho humoristico, que, tomando para alvo de suas brincadeiras uma seita protestante que aqui viçava, imprimia, sob o seu cabeçalho, uns versiculos parodiando os biblicos, com as respectivas indicações de texto e autor. O principal delles, attribuido a Mathatias, rezava tão sómente o seguinte: "Pau nelles, que é serviço".

Mal comparando, na hora em que os perrepistas deitam sabedoria politica pelos jornaes, propiciando conselhos em barda ao novo chefe de policia, é de se dizer a s. excia.:

— Pau nelles, que é serviço!...

O PRESIDENTE DA REPUBLICA pode nomear novos interventores

RIO, 17 (H. B.) — Um vespertino publicou uma nota dizendo que o sr. Getulio Vargas consultou sos srs. Levy Carneiro, Raul Fernandes e Carlos Maximiliano sobre se podia, em face da Constituição, fazer nomeação de novos interventores.

Essa consulta foi respondida affirmativamente por todos aquelles constitucionalistas.

O sr. Antunes Maciel na direcção do Banco do Brasil

RIO, 17 (H.) — O "O Jornal" noticiou ha dias que parecia certa a escolha do sr. Antunes Maciel para o cargo de director do Banco do Brasil, vago com a ascenção do sr. Leonardo Truda á presidencia daquelle estabelecimento de credito.

Hoje, "O Jornal" diz poder confirmar aquella informação, uma vez que está assentada a nomeação do antigo ministro da Justiça do governo provisorio para aquellas funcções.

As concentrações do P. R. P.

A reduzida phalange, dia a dia mais diminuta, que ainda remanesce da situação politica decahida, tentou, embora muitas vezes por meios inidoneos para a consecução do resultado almejado, fazer a maior somma de ruido possivel em torno da ultima das suas concentrações, para a qual tomaram por palco Bauru', a cidade pioneira do noroeste.

As razões de todo esse arruido, desse legitimo furor reclamistico de que se mostraram repentinamente possuidos os differentes orgams que pugnam pelos interesses da facção, são obvias, por tal forma claras, que trabalho em pura perda é tentar obscurecel-as, para que, na penumbra, escapem ellas ao acurado exame dos paulistas.

As suas antecessoras pouquissimo ou mesmo nada, em certos casos, haviam trazido de util á politica do P. R. P., tendo, ao contrario e muito a contragosto dos que as promoveram, servido para patentear innumeras falhas da estructura partidaria, a fragilidade do seu arcabouço e, mais que tudo, a inexistencia de alicerces solidos, que só o favor de uma opinião esclarecida, cimentado por serviços reaes e desinteressados á causa publica, lhes poderia fornecer.

Ademais, tratava-se de uma zona onde, outr'ora, bastante se falára em prestigio de um dos seus mais activos marechaes — o sr. Ataliba Leonel — prestigio que chegára ao ponto de objectivar pela organização de uma legião que todos conheceram e de que São Paulo perfeitamente se recorda ainda. Era mais uma razão de monta para que se intensificasse a campanha, destinada a produzir no animo publico uma impressão de valor e de força, na verdade inexistentes.

Tel-o-iam conseguido?

Com a maxima isenção de animo, mesmo fazendo abstracção da incompatibilidade radical entre os ideaes que esposamos e São Paulo professa e os moveis reaes pelos quaes o P. R. P. sempre pautou a sua acção e orientou a sua politica, somos levados a declarar que não.

E fazemol-o, tendo á vista apenas a documentação por elle proprio fornecida. Maior lealdade, mais lisura se nos não pode exigir.

Os numerosos oradores que preencheram o programma da concentração de Bauru' mantiveram-se todos, sem a minima discrepancia, em um plano unico. Arroubos de rhetorica vasia, pontilhados, aqui, de uns arremessos a esmo, malsinando os inimigos; alli, exploradoras de dores respeitabilissimas, como se essa juventude que por São Paulo deu a vida o tivesse feito pelo P. R. P. e não pelos proprios, nobilissimos ideaes; acolá, de uns grandiloquos arrancos, em que se affixa a gloria do P. R. P., se invocam as benemerencias do P. R. P., se alardeia a grandeza do P. R. P. Tudo postiço, tudo incolor, tudo vasio, trazendo o cunho flagrante da mais acabada insinceridade. Logo á primeira vista, claramente transparece que, nessa assembléa, congregada na importante cidade noroestina, foi dito ao povo o que convinha se lhe dizer e cautelosamente occulto o que lhe deveria ser dito e elle tinha o pleno direito de saber.

Não perguntaria a si proprio, esse auditorio, por que taes homens, que tão longo tempo governaram o Estado, isolando-se do povo paulista por uma intransponivel barreira de orgulho e de desdem, alli vinham, pela primeira vez, tão mudados na apparencia, impetrar-lhe o seu apoio? Que era feito do legendario prestigio, da incommensuravel força do partido, que outr'ora o levavam a prescindir tão displicentemente da opinião dos governados? Não passavam, então, de méras emanações do exercicio do poder incontrastado, desapparecendo automaticamente, apenas estancada a fonte em que se originavam?

Essas perguntas feitas, seguir-se-ia o corollario infallivel, esse arrasador para as pretensões do velho partido. Elle alli estava, com a sua mentalidade petrificada e os seus interesses sempre os mesmos, á cata simplesmente de meios para a reconquista do poder, desse poder que lhe permittiria prescindir do povo e das suas aspirações, do eleitorado e das suas vontades, tal como lh'o permittira, no passado, o mais seguro fiador da sua acção.

A questão era de resurgir, reerguer-se, voltar ao "statu-quo-ante" e isso alguns dos seus porta-vozes não lograram dissimular de todo. O que exige a organização, fundamentalmente reaccionaria e oligarchica, utilitarista e autocratica do grupo remanescente da vetusta agremiação politica é a resurreição do P. R. P. pura e simples.

Do P. R. P. do executivo irresponsavel e dos congressos unanimes; da magistratura peiada e dos municipios escravisados; das plataformas mentirosas e dos orçamentos mais mentirosos ainda; das eleições falsificadas e do eleiorado encabrestado; do funccionalismo garroteado e dos serventuarios da justiça convertidos; dos emprestimos e das valorizações; dos emprehendimentos phantasticos e da advocacia, mais phantastica ainda. Do P. R. P., que não pode coexistir com o voto secreto, a nossa mais brilhante conquista politica, nem com o brio de São Paulo, que nunca mais entregará os pulsos ás algemas de que ainda conserva as fundas e dolorosas cicatrizes.

A concentração de Bauru', como todas as demais, eivada da insinceridade que lhe caracteriza os actos, falha de ideaes, que elle nunca teve, coisa alguma adiantou ao impenitente inimigo de São Paulo.

Uma historia a recordar-se

Certa vez, um engraçado qualquer teve a lembrança de divertir-se á custa da curiosidade popular. O sujeitinho, como geralmente acontece aos engraçados não tinha graça nenhuma, mas o caso é esse.

Dirigiu-se a uma praça de intenso transito, plantou-se no meio della, especado nas pernas como duas estacas e ergueu para o espaço aquelle appendice que celebrizou Cyrano. Em menos de dez minutos, havia á roda do farçola tres ou quatro centenas de curiosos que, ao verificarem que se tratava de uma pilheria, quasi lhe fizeram as costellas em cavacos.

Ora, convenhamos que ver o P. R. P. requestar as auras do favor popular, esbofar-se em mesuras e cortezias, amimar o eleitorado, torcendo para elle os olhos langorosos, é espectaculo muito mais para se ver que um basbeque a apontar as nuvens com a penca nazal. Não deveria ter vindo, apenas, para ver o prodigio, gente a pé e a cavallo, como disse o maluco do "Correio Paulistano" Devia ter vindo gente de Changai e de Brisbane, esquimós e nhambiquaras. Deviam ter vindo até mais lunaticos, concentrados atravez do ether, interplanetario, já se vê.

Entretanto, na melhor photographia do orgam perrepista, ha um bom meio metro de lugar vasio, á roda de cada cidadão...

Commentarios

Preparando a retirada

O sr. Altino Arantes, falando em Bauru', teve o descoco de affirmar que "o P. R. P. se levantará amanhã, puro como hontem, tão nobre e glorioso no seu passado. Si fôr derrotado — proseguiu — recolher-se-ão todos os seus membros ao silencio de suas casas porque o seu intuito não é tomar conta do governo por ambição de mando, mas sim porque desejam, apenas, reintegrar S. Paulo no quadro de suas gloriosas tradições para que realize o seu destino historico dentro do Brasil".

Como se vê, s. s. prepara habilmente a retirada, que, ao parecer, já se não lhe apresenta de todo inviavel. Amanhã, talvez que o vejamos falar mais claro: "Vamos para a derrota!...", o que, na verdade, seria muito mais honroso para o velho partido do que essa cantilena com que anda a engazopar o seu escasso eleitorado.

Quanto ao intuito que — diz s. s. — anima o P. R. P., é demasiada pretenção. Demasiada e tardia. Quando teve trunfos em mão, deveria o decrepito gremio ter assegurado a S. Paulo a posição singular a que tem direito o Estado. Não o fez. Ao contrario, rebaixou-o ao ultimo. Agora é tarde. Cabe a vez á gente nova, immune das miserias que gafaram estes quarenta annos de Republica de opereta. Aos decahidos pharaós, o que lhes resta é muscarem-se, desde já.

Bestialogico

O vespertino perrepista envilezou agora por um terreno em que francamente não temos elementos para acompanhal-o. Não ha, nesta casa, especialistas em bestialogicos. Quanto aos que trabalham passam previamente por uma série de provas, que lhes assegure um minimo de possibilidades em face dos antagonistas que se nos offerecem. Ademais, não contavamos que, na terra de S. Paulo, existisse tão raro exemplar de uma fauna que todos julgavamos extincta nas priscas éras de Alvares de Azevedo e que, de quando em quando, exsurge tão sómente nas tertulias da juventude...

Bestialogico na verdade é — e outro nome não merece — o artigo com que hontem procurou continuar a campanha que de má fé vem movendo contra o notável emprehendimento que é o contracto de melhoramento da Noroeste do Brasil. Fala na realização de "uma operação de tracheotomia, abrindo para os pulmões de S. Paulo uma nova sahida para o mar, salvando-o da dyspnéa e da asphyxia..." E a seguir, não contente com a tirada, sáe-se com mais esta: "Ao envez de firmar nossa solidariedade, na evolução do problema dos transportes, entre a União e outros Estados, interpõe entre os elementos desta agglutinação substancias dissolventes e desaggregantes".

Para fechar, allude a uns legisladores de lanceta, capazes de operar incisão de abcesso... Ora, abcesso só existe na cabeça do autor, a cujos tutores e responsaveis recommendamos façam-no estagiar no sanatorio de Juquery, onde se lhe acabará decerto a bestialogica erudição...

O az dos oradores

Ibrahim, o az dos oradores, que o P. R. P. reserva para os grandes, dramaticos instantes, falou, falou, falou... Em Araras, na expressão dos jornaes perrepistas, "com aquella vibração toda sua"; em Pirassununga, "com aquella eloquencia toda sua"; em Araraquara, "com aquelle mesmo rasgo de bravura e civismo"!... Um orador igual, não é? Deve ser.

Mas o mais engraçado é que o noticiario dessa excursão nos revela no festejado chantecler uma qualidade rara: a de contagiar o auditorio dos seus tregeitos e ademanes. "A multidão comprime-se — diz a noticia — aguça os ouvidos, approxima-se mais. Ha, em todos os presentes, uma attenção religiosa". E — não está escripto, mas a gente percebe que deve ter sido assim — o orador dá dois pulinhos graciosos, impertiga-se, estira os longos dedos na ponta dos seus longos braços — e abre a bocca mavioso para a grande, espantosa declaração:

"— De mim direi que São Paulo me encontra sempre onde ha uma trincheira contra Getulio. Si elle adherisse á Constituição, eu seria anticonstitucionalista. Si o céo peccasse, e com Getulio fizesse alliança, eu chegaria a ser atheu. Si Getulio fosse, por acaso, a nacionalidade, eu me bateria pela separação"...

A assistencia estremece. Ha um fremito de horror em todos os semblantes. Senhoritas cáem com chiliques. Mas o orador prosegue, impavido, causando — está na noticia — "em toda a assistencia, a volupia da reacção"!...

Depois, quando se espera que elle vá dar os primeiros tiros da sua revolução, eil-o que vae burguezmente jantar uma leitão com o sr. Fernando Costa e ouvir-lhe o elogio do general Waldomiro de Lima...

As esporas dos gauchos

Lê-se na primeira pagina do vespertino perrepista:

..."os gauchos que escarraram nossos tapetes e riscaram com as chilenas tilintantes as calçadas da Paulicéa"...

Na sexta pagina do mesmo jornal, encimada por photographias, se encontra pormenorizada noticia das festas que os gauchos promoveram aos exilados recem-vindos, srs. Baptista Luzardo, João Neves da Fontoura, Annibal Loureiro, Fleury Azevedo e Mario Motta, dos quaes a maioria por aqui andou em 30 e com certeza se encaixa no numero daquelles a que, com tanta acrimonia, se refere na primeira pagina...

Não é preciso explicar a razão de semelhante duplice attitude. Entra pelos olhos.

Aos perrepistas pouco lhes importará que os gauchos risquem de esporas as suas faces, desde que lhes assegurem a volta ao poder...

Campinas receberá amanhã a visita do sr. Interventor Federal

S. excia. inaugurará o monumento a Campos Salles

E' de grande significação a visita que o sr. interventor federal fará amanhã, a grande e progressista Campinas.

Procurando pôr-se em contacto com o seu povo, afim de melhor auscultar os seus anseios e prover as suas necessidades, a acção do sr. Armando de Salles Oliveira contrasta, eloquentemente, com a dos antigos perrepistas, contraste que, porisso mesmo, não lhe é perdoado.

De maior significação ainda se reveste essa visita si levarmos em conta, que s. exa. irá inaugurar o monumento que Campinas erigiu em memoria do saudoso presidente Campos Salles, paulista de estirpe, que, no governo da Republica, realizou notabilissima obra, elevando o nome de seu Estado e do Paiz a situação verdadeiramente invejavel.

Campinas se engalana para receber a honrosa visita. Ha, na massa popular, verdadeiro enthusiasmo pelas homenagens a prestar ao sr. Armando de Salles Oliveira. Os hoteis da cidade já não podem attender aos pedidos de accommodações que das cidades vizinhas lhes são feitos. E a commissão de festejos trabalha incansavelmente. Vão marcar epoca as festas de amanhã.

A RECEPÇÃO

A partida desta capital dar-se-á pela manhã em trem especial. A partida de Jundiahy será annunciada ao povo campineiro por um tiro de morteiro e a chegada á estação local com uma salva de 21 tiros.

Irão a Jundiahy esperar o trem especial os srs. dr. Horacio Antonio da Costa, dr. Theodureto de Camargo, dr. Sylvino de Godoy, Claudio Celestino Soares, Annibal Freitas e professor José Villagelin Netto e os membros do directorio local do Partido Constitucionalista.

No largo da estação formarão o 8.o B. C. P., sob o commando do tenente-coronel Tenorio de Britto, que prestará ao interventor federal as continencias do estylo; o corpo discente das casas de ensino locaes, associações, etc..

Após a chegada, que será ás 13 horas o interventor federal e sua comitiva dirigir-se-ão á pé para o largo do Rosario, passando pelas ruas 13 de Maio, Francisco Glycerio; Conceição e Barão de Jaguara.

A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO

No largo do Rosario s. exa. fará entrega á cidade do monumento a Campos Salles, falando nessa occasião os srs. Carlos Francisco de Paula, pela Municipalidade, e o dr. José ePreira da Cunha, pelo Centro de Sciencia Letras e Artes. Em nome da familia Campos Salles, agradecerá o dr. Luiz Piza Sobrinho.

Tres aviões "Corsario", do Exercito, um de passageiros da "Vasp" e um planador do Aero Clube de São Paulo voarão sobre a praça, atirando flores.

No Centro de Sciencias, estarão expostas as reliquias de Campos Salles, pertencentes ao Museu daquella agremiação.

OUTRAS SOLENNIDADES E VISITAS

Das 14 horas e 40 minutos ás 15 horas e 40 minutos, haverá recepção na Prefeitura Municipal, saudando o dr. Armando de Salles Oliveira, e presidente do Conselho Municipal, dr. Carlos Penteado Stévenson. Seguir-se-ão as visitas á Escola Normal e Escola Profissional "Bento Quirino", usando da palavra, nesses estabelecimentos, respectivamente, os srs. José Villagelin Netto e professor José Minervino. Na Escola Profissional "Bento Quirino", serão inauguradas pelo interventor federal as novas officinas de fundição. Seguir-se-á a visita ao Centro de Sciencias, Letras e Artes, onde falará o professor Nelson Omegna.

O BANQUETE

A's 20 horas e meia, no Theatro Municipal, realizar-se-á o grande banquete que ao dr. Armando de Salles Oliveira será offerecido pelo Partido Constitucionalista local. S. excia. será alli saudado pelo dr. Paulo de Castro Pupo Nogueira, em nome do Partido Constitucionalista, e pelo dr. Antenor Candra, como representante do 6.o districto eleitoral.

Após o banquete, iniciar-se-á o grandioso baile que ao illustre visitante e sua comitiva offerece a sociedade campineira.

O engenho e a usina

Fiquei com tres imagens cruzando na retina: vinha o Carlos de Mello, transparecia nella com nitidez, para ir se apagando, emquanto crescia a figura do Marreira, montando a cavallo, com aquelle sorriso de sempre nos labios. De sob estas imagens vinha outra, crescendo sobre ellas, procurando apagal-as, para, absorvendo-as, occupar toda a minha retina; ia querendo diluil-as num movimento gradativo, esse movimento em crescendo de repente parava, como refluia sobre si, começava a perder a intensidade, aquellas duas primeiras imagens ganhavam relevo outra vez, embora se alternando na maior ou menor distincção com que appareciam á retina, mas nunca desapparecendo de todo nella. De vez em quando, emquanto se alternavam, eu via o tio Jóca se approximar do Carlos:

— Commigo eu já tinha resolvido isso a bala!

Eu ia falando assim commigo: é bem isso, é bem a lucta da tradição, de Marreira e do tio Jóca, ambos do meio, integrados nelle, sabendo vencel-o e se defender delle, do Carlos, abulico, quem sabe se por natureza, como parece insinuar a descripção do seu caracter, quem sabe se por inadaptação ao meio, como me inclino a achar, mas sempre abulico, incapaz de reacção á acção do ambiente que assim faz delle o que bem entende — e do progresso (em sentido mecanico), a outra imagem, a que não conseguia formular-se direito, a usina, cuja vida não vem ao primeiro plano, mas se entrevê luctando contra os obstaculos que se antepõem á sua victoria.

Ia pensando com os seus botões: estou bem vendo o Marreira canhumbembe, mentalidade affeiçoada sob a pressão do meio que elle vence, num movimento reflexivo, com os proprios elementos que elle lhe offerece; aquelle é bem o tio Jóca, cuja integração ao ambiente é tão perfeita que, se estivesse tomando conta do Santa Rosa, ahi o Marreira havia de cortar volta com elle que não teria hesitação de usar os methodos que aconselhava ao sobrinho, com a tranquillidade de fidalgo, cujo procedimento seria justificado pela alongada ascendencia. Ainda o vejo descendo no Santa Rosa, entrando pela casa do Carlos:

— Commigo eu já tinha resolvido isso a bala!

Typo de esplendida realidade que me faz lembrar outro tio, este do professor Jeremias, o tio Bonifacio que explicava ao sobrinho:

— Cadeia, é pra caiçara!

Ambos symbolos expressivos da nossa gente. Mas agora vamos deixal-os em paz para voltarmos ao Carlos, de barriga para o ar na rêde, rodeado do Floriano, do Nicolau, com a cabeça cheia de terrores e presentimentos, o que seria se não botasse o Marreira para fóra, o que seria, se botasse. Levantava-se, mexia para cá, mexia para lá, mandava o Floriano embora, mandava o Floriano voltar. Emquanto isso, o Marreira se fazendo, mandando o filho para o collegio, ameaçando a propriedade delle que viera do avô. Precisava acabar com aquillo — achava o Carlos, mas não sabia de que geito. Até que surgiu outro inimigo, a usina, de uma sociedade anonyma, com um gerente amabilissimo, de genio muito dado, que recebia os outros com um ar de festa — pois não, dr. Carlos, pois não, o prazer é nosso, não queremos que o sr. fique atrapalhado por nossa causa, assigne esta letra, assigne aquella — e ia tragando os engenhos e tragou o do Carlos tambem.

Não acho aqui commigo que Carlos se tenha deixado vencer somente por abulia. A tintura da Academia, as noções de Direito, contrastando com a semi-barbaria do meio, e a falta de apparelhagem economica sufficiente para obrigal-o a uma readaptação, o collocaram fóra delle. Se não mandou o Zé Russo matar o Marreira, quem sabe se não foi só por medo, mas pela convicção da injustiça actuando nelle inconscientemente, um complexo obscuro inhibindo a acção.

Toda essa historia, do Carlos, da usina, do Marreira, do tio Jóca, eu fiquei sabendo porque o sr. José Lins do Rego me fez della uma pintura vigorosa e colorida que torna o seu terceiro romance uma das mais bellas realizações literarias do momento de que possue bem o espirito; preoccupações sociaes e uma linguagem brasileira natural e expontaneamente assimilada.

Ha no livro certas passagens, o ciume, depois os temores de Carlos de um rigor descriptivo e poder de analyse pouco alcançados em nossa literatura. Ha personagens a que não falta uma real palpitação de vida. Ha evocações de scenas e costumes nordestinos, tanto da plebe, como da fidalguia rural, a que atravessa, imprimindo-lhes intensidade e movimento, o sôpro vivo da realidade.

Ha a descripção do conflicto entre a usina e o engenho, reproduzindo dois estados da civilização nacional, talvez tres, se a gente quizer dar — e não me parece absurdo — a Carlos as feições da civilização de bacharel (para dar um nome), de consciencia juridica acima do meio e de incapacidade de actuação sobre elle.

Ha ainda a notar na maneira de descrever os estados de alma, por assim dizer, a technica psychologica em que transparecem bem utilizadas as ultimas conquistas do modernismo que tirou á intelligencia e á vontade o papel de directoras exclusivas da obra de arte.

JOÃO PACHECO

Departamento Universitario do Partido Constitucionalista

Realiza-se hoje, no Instituto de Engenharia, á rua Christovam Colombo, 1, ao lado da Faculdade de Direito, a eleição da directoria do Departamento Universitario da Faculdade de Direito, que será presidida pelo sr. dr. Benedicto Montenegro.

A eleição se processará das 9 ás 18 horas.

A revolução e o P. R. P.

Nem ante os tumulos se estanca a loquela perrepista. Em toda parte, o verbo dos seus palradores procura alevantar-se no prégão de mediocridades chapadas ou na proclamação de uns principiozinhos de fancaria, fementidos e negados a toda hora. Ha tempos, a 23 de maio, foi numa festa no Theatro Municipal da Capital, que a primeira tentativa se fez, com fracasso estrondoso, obrigado o orador a engulir o discurso tão pacientemente preparado. Depois, foi em Limeira, onde o sr. Ibrahim Nobre procurou baldadamente transformar uma homenagem postuma em comicio partidario. Na Capital, tivemos ainda as festas de 9 de julho, que inutilmente procurou o P. R. P. fazer passar como o festim de suas gloriolas.

Eram essas, porém, commemorações que se realizaram em salões ou na praça publica, logares onde se poderiam tolerar semelhantes expansões, estando no animo dos ouvintes protestar ou ouvir calados as heresias que acaso se proferissem. Agora, porém, eis que, em Bauru', vão os perrepistas reunir-se, onde? Em redor do tumulo dos voluntarios bauruenses tombados em 32... E ahi, erguem-se vozes, não para lhes relembrar os nomes, caros a todos os paulistas, mas... para fazerem, á custa dos feitos desses bravos, a reclame do P. R. P...

Affronta á memoria desses e de todos os soldados que morreram por S. Paulo, não se completou sem a referencia pessoal, aggressiva e incompativel com a attitude que se deve manter num campo santo: "Assim agindo, pensamos honrar os paulistas mortos, porque elles morreram combatendo a Getulio Vargas, e o Partido Republicano Paulista outra coisa não faz, presentemente, senão combater o maior inimigo que São Paulo teve em todos os tempos."

Por ahi, julgue o povo de que estofo se fazem os seus adversarios.

—*—*—

O COMMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR chega a S. Paulo na quarta-feira

RIO, 17 (A. B.) — O general Almerio de Moura, recentemente nomeado para commandar á 2.ª Região Militar, só terça-feira, á noite, seguirá para São Paulo, afim de assumir o seu cargo.

Revista do Professor

Está publicado o numero 4 da "Revista do Professor", orgam do Centro do Professorado Paulista. O texto, illustrado por varias gravuras, apresenta collaboração de Americo de Moura, Victor Caruso, Firmino de Proença, Maria Antonio de Mello, Theophilo Souza Carvalho, Gabriel Peliciotti, Raymundo Pastor, Ervêm Bettarello, Lullo Guasca, Victor Lino, José R. Escobar, Sud Mennucci, Moacyr Campos e outros.

—*—*—

Criticando o incriticavel

O sr. René Michelet não formou entre os que bateram palmas á exposição de desenhos do sr. Flavio de Carvalho. Ao contrario, revoltou-se até com a audacia do expositor. Quiz fazer o seu protesto pela imprensa — e os jornaes se lhe fécharam. Vae dahi, deliberou publicar em folheto as suas considerações. O folheto aqui está, com o titulo "Criticando o incriicavel". Bem impresso, lamenta-se que tenha gasto tanta cera com o "blagueur" incorrigivel que é o experimentador n. 1 com que S. Paulo conta para se divertir.

—*—*—

Ainda se processa um inventario de 1864!

Está sendo distribuido aos desembargadores do Tribunal da Relação, no Estado do Rio, o processo de habilitação dos herdeiros do conego Manoel Alves da Silva, fallecido em 1863, tendo havido arrecadação dos bens em 1861. Deixou elle immoveis em Angra dos Reis e tambem, segundo affirmam, no Rio.

Os herdeiros pediram que por Nictheroy tivesse andamento o inventario, mas o juiz de Direito da Comarca de Angra dos Reis declarou que, tento tido inicio o inventario em 1864, naquella comarca, devia alli proseguir.

O Supremo Tribunal, acceitando a indicação daquelle juiz, mandou que o processo de inventario continuasse onde foi principiado, isto é pela Comarca de Angra dos Reis.

Os herdeiros têm encontrado embaraços na apresentação de documentos, dado o largo interregno desde a data do fallecimento daquelle conego.

Partido Constitucionalista

Communica-nos a secretaria:

DEPARTAMENTO FEMININO

Afim de deliberar sobre a organização do Comité Feminino das Perdizes, são convocadas para uma reunião, a realizar-se segunda-feira, dia 20 do corrente, ás 13 horas, as senhoras: — Maria Thereza Maia Pereira de Queiroz, Annita Passos, Antoniette Berard Passos, Branca de Mello Gonçalves, Jacy S. Gonçalves, Zezé Lara, Diva Flygari de Abreu, Nadyr Meyer, Herminia Tavares Pereira de Queiroz, Fausta Alves Cardoso Pereira de Queiroz, Nene Sanches e Julieta Fernandes.

D. D. P. FREGUEZIA DO O'

Em reunião realizada a 13 do corrente, o directorio districtal da Freguezia do O', elegeu sua mesa directora, ficando assim constituida: — presidente, João Jesus Lopes; vice-presidente, Romão Garcia Junior; 1.o thesoureiro, João Alves de Oliveira; 2.o thesoureiro, Luiz Ferreira; 1.o secretario, Procopio Rodrigues; 2.o secretario, João Campagnolo.

— De ordem do sr. presidente do Directorio Districtal Provisorio da Freguezia do O', ficam convocados todos os membros do Directorio e Conselho Consultivo, a realizar-se no proximo dia 19 do corrente, na séde social á rua Itaberá, 9, ás 0 horas, para tratar de assumptos de capital interesse para nossa acção partidaria.

D. M. P. DE CANDIDO MOTTA

O D. E. P. em sua ultima reunião reconheceu a mesa directora do Directorio Municipal Provisorio de Candido Motta, assim reconhecida: — presidente, Jeronymo Flausino Barbosa; vice-presidente, José Geraldo Gonçalves; thesoureiro, Bernardino Simões Garrido; 1.o secretario, Francisco Galvão Franca, 2a. secretaria, d. Maria Conceição Ferreira, membros, Antonio Silva, José dos Santos Almeida, Fortunato Petrini, João de Sousa Palma, Affonso de Abreu Sodré e Francisco José da Silva.

—*—*—

Queriam 50 % de abatimento nas passagens

RIO, 17 (H) — O sr. ministro da Viação indeferiu o pedido da congregação do 1.o grupo escolar de Lins, no Estado de S. Paulo, no sentido de lhe ser concedido o abatimento de 50 0|0 nas passagens da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, a exemplo do que occorre com os jornalistas.

—*—*—

NO TEMPO DE D'ANTES

VOCAÇÃO

Homem sempre voltado para especulações de ordem scientifica e artistica, Pedro II teria sido um optimo educador. Nem sequer lhe escasseavam os dotes moraes, com que se devem completar (o que nem sempre acontece) a personalidade daquelles á quem se confia a nobre tarefa da formação espiritual da mocidade.

Essa vocação reconheceu-a elle proprio quando proferiu esta phrase que se lhe attribue:

— Se eu não fosse imperador, queria ser professor do Collegio Pedro II...

VIDA E MORTE...

O conselheiro Rodrigo Silva, detendo-se diante do tumulo que um dos "coroneis" da politica paulista fizera erigir, tumulo immenso e caro, entendeu de fazer uma de suas habituaes phrases de espirito. E perguntou ao precavido mortal:

— Sendo o amigo tão pequeno, para que quer uma sepultura tão grande?

Respondeu-lhe o ricaço:

— Saiba Vossa Excellencia, senhor Conselheiro, que esse tumulo é para mim e para a minha familia, se Deus Nosso Senhor nos dér vida e saude...

FERNÃO DIAS

Serão trazidos á tona os thesouros guardados no bojo dos galeões hespanhóes postos a pique na bahia de Vigo

MADRID, 14 (H.) — Voltarão á tona, afim de devolver ao mundo as riquezas que encerram, os galeões hespanhoes que repousam no fundo da bahia de Vigo, desde o inicio do seculo XVII.

A tentativa vae, ao que parece, ser feita. A Historia nos diz que, no momento em que o rei Felippe V subia ao throno, 19 galeões hespanhoes que regressavam da America, ou das Indias Occidentaes, como se dizia, então, foram afundados em S. Simon, na bahia de Vigo, para não cahirem em poder da frota ingleza que os perseguia.

A Europa inteira teve noticia do facto e a miragem do ouro mergulhado no fundo do mar começou a animar as imaginações e a excitar as cobiças. Fizeram-se atrevidos projectos e elementos de differentes nacionalidades tentaram mesmo, aliás, em vão, levar a cabo a empresa de rehaver os thesouros perdidos. A existencia dos galeões na bahia de Vigo transformou-se progressivamente numa lenda.

O PLANO DO ENGENHEIRO MOXO

Eis que essa magnifica lenda dourada volta agora á actualidade com um projecto do engenheiro hespanahol Manuel Moxo, que estudou a fundo a questão e pensa ter descoberto as causas do fracasso dos seus antecessores.

A ultimação desse projecto, cujo orçamento é, ao que se diz, exhorbitante, reclamaria o prazo de tres mezes e os trabalhos de emersão poderiam começar dentro de um anno. De fonte bem informada assegura-se mais, que o pessoal empregado será interessado economicamente nos resultados do emprehendimento.

O engenheiro Moxo tenciona construir uma grande caixa metallica capaz de conter um galeão e que seria movida com o auxilio de grossos cabos. O engenheiro está informado de que o maior dos galeões afundados desloca 800 toneladas. A caixa capaz de contel-o terá de medir 38 metros de comprimento por 10 de largura e 5 de altura. O systema de exploração seria o seguinte: a caixa descerá sobre o galeão como um sino e a agua interna seria expulsa graças ao ar comprimido. Os operarios e o material seriam introduzidos na caixa por meio de chaminés que viriam ter acima da superficie das aguas. Tratar-se-ia de extrahir dos galeões tudo quanto fosse possivel e o Estado receberia 20 °|° dos objectos recuperados.

Já varias firmas cinematographicas fizeram propostas para filmar os trabalhos de emersão.

A ESTATUA EQUESTRE DE PEDRO, o GRANDE

BERLIM, agosto ("Correio de S. Paulo") — Em Riga existia uma enorme estatua equestre de Pedro, o Grande. Quando veiu a guerra, os russos fizeram embarcar a estatua para leval-a para Petrogrado. O navio que a levava bateu numa mina e foi ao fundo.

Agora, escafandristas que fazem serviço no fundo do Baltico descobriram a estatua. Mas antes de a identificarem tiveram a impressão do fantastico. Ella estava no fundo do mar, sobre o navio em que afundara. E o cavaleiro estava encostado ao seu corcel...

Passa hoje pelo porto de Santos o presidente da Republica Oriental do Uruguay

(Conclusão da 1.ª pagina)

em homenagem ao sr. Gabriel Terra, resolveu, em entendimento com as autoridades locaes, offerecer a s. exa. e sua comitiva um grande baile de gala, em data que será em breve fixada.

A directoria do Commercial, que nunca negou o seu apoio ás nobres iniciativas de S. Paulo, está empenhada em que essa solennidade se revista do maximo brilho.

NO RIO, SERA' GRANDIOSA A RECEPÇÃO

RIO, 17 (H.) — Foram dadas as providencias dependentes dos ministerios da Marinha e da Guerra para a recepção do presidente do Uruguay, sr. dr. Gabriel Terra, que chegará amanhã pela manhã a bordo do "Augustus", devendo s. exa. desembarcar ás doze horas no cáes da praça Mauá, onde será recebido pelo sr. presidente da Republica, membros do Ministerio e altas autoridades nacionaes.

A's primeiras horas da manhã deixarão a Guanabara tres das unidades da primeira divisão naval afim de se encontrarem além da Ilha Rasa com o "Augustus", comboiando-o até ao nosso porto.

Essas unidades deverão ser os contra-torpedeiros "Piauhy", "Rio Grande do Norte" e "Maranhão" ou, salvo caso imprevisto, outras da segunda divisão naval que possam substituir as antes mencionadas na possibilidade de desempenharem a commissão.

Logo que fôr avistado o "Augustus" sahirá da base da aviação naval uma esquadrilha de hydroaviões da força aerea da esquadra, que irá ao encontro do navio, fazendo evoluções até ao momento do desembarque do estadista uruguayo.

Formará para prestar continencias por occasião do desembarque do presidente uruguayo, um grupo de forças da Marinha, do Exercito e da Policia, o qual será commandado pelo general João Gomes.

Além das forças regulares, prestará as honras militares na Praça Mauá áquelle chefe de Estado a Escola Militar, sendo o seu carro escoltado pelo esquadrão de cavallaria dos cadetes, o mesmo que formou em continencia ao general Justo em sua visita ao Brasil.

De accôrdo com o appello que lhes foi dirigido, as instituições bancarias e outros estabelecimentos commerciaes, associações de classe e etc. embandeirarão suas fachadas, dando á cidade um aspecto festivo.

A ESQUADRILHA URUGUAYA CHEGOU AO RIO

RIO, 17 (A. B.) — Tendo partido de S. Paulo ás 10,45 horas de hontem, ás 13,5 minutos pousaram no campo do Affonsos os 3 aviões uruguayos, que aqui vêm aguardar a chegada do sr. Gabriel Terra.

Antes dessa hora achavam-se na Escola de Aviação o general Eurico Gaspar Dutra, director da Aeronautica Militar; o coronel Aljamar de Mascarenhas, coronel Guedes Muniz, coronel Armando Arariboia, o major Godofredo Vidal e numerosos outros officiaes da arma de aviação. Ali se encontravam tambem o 1.º secretario da embaixada do Uruguay, sr. Horacio Aldape, o conselheiro da mesma embaixada, sr. Luiz Saavedra e o se-

Logo que os aviadores pararam Logo que os viadores pararam os seus apparelhos, foram cercados pela officialidade brasileira, que abraçava affectuosamente os seus collegas uruguayos, felicitando-os pelo exito do cruzeiro realizado.

Os aviadores foram apresentados ali mesmo ao general Eurico Gaspar Dutra pelo 1.o secretario da embaixada uruguaya, sr. Horacio Aldape.

Depois de trocarem cumprimentos, os officiaes uruguayos palestraram por alguns instante, dando suas impressões do vôo realizado.

DUAS ESQUADRILHAS BRASILEIRAS ESPERAM OS URUGUAYOS NA SERRA DO MAR

RIO, 17 (A. B.) — Ao encontro do aviadores uruguayos partiram, do Campo dos Affonsos, duas esquadrilhas, uma de aviões "Belanca", sob o commando do major Loyola e outra de "Corsarios", commanda pelo coronel Newton Braga. Além desses, outros apparelhos foram esperal-os na Serra do Mar.

ELOGIOS AO SERVIÇO DE RADIO DA ESCOLA

RIO, 17 (A. B.) — Os officiaes uruguayos elogiaram o serviço de radio da Escola de Aviação, dirigido pelo tenente Nendo, que esteve em communicação com elles desde que deixaram o Campo de Marte, em São Paulo. Aquella estação de radio, desde ahi, não perdeu contacto com os aviadores uruguayos, assignalando a sua passagem pela cidade de Rezende.

—:—:—

A "SEMANA INGLEZA" NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O que pensa o ministro da Viação

RIO, 16 (A. B.) — Falando ao "O Globo" sobre o desejo que os funccionarios dos Correios e Telegraphos manifestaram de dirigir-se, em commissão, ao ministro da Viação., no sentido de pedir-lhe a adopção da semana ingleza naquelle departamento do Ministerio, o sr. Marques dos Reis disse:

"Ao que estou informado, os funccionarios dos Correios e Telegraphos inglezes são de uma disciplina a toda prova. Se é a isso que alludem os mesmos funccionariose do Brasil, falando em "semana ingleza", penso que não necessitamos modificações, porquanto elles tambem são disciplinados. Quanto a outra "semana ingleza", é assumpto que será resolvido opportunamente".

A RIQUEZA DOS NOSSOS RIOS

Vae ser inaugurado no Rio um aquario com quasi todas as especies de peixes do Amazonas

RIO, 17 (A. B.) — Pelo "Itanagé" chegou hontem ao Rio, procedente do Pará, o sr. Hans Griem, trazendo precioso aquario, com uma collecção completa de quasi todos os especimens da fauna ichtiologica do rio Amazonas.

O aquario se compõe de 1.500 differentes exemplares, todos devidamente acondicionados em 85 latas, e vae ser transportado para o pavilhão de pesca, do Ministerio da Agricultura, onde ficará depositado, transportando-se depois para a Feira de Amostras, afim de ser inaugurada em 1.o de setembro proximo.

O curso de Historia Paulista do Clube Bandeirante

Aspecto da numerosa assistencia que compareceu, hontem, á aula do Curso de Historia Paulista, —— do Clube Bandeirante proferida pelo sr. Tacito de Almeida ——

OS QUE TOMBARAM POR S. PAULO

(Conclusão da 1.a pagina)

da campanha, que isso não abate um paulista, mas a dor de saber-se perdido, luctando pela Justiça, contra iniquidades humanas.

Foi durante essas magnificas demonstrações de coragem, fé, energia, vontade, que tombaram tres illustres filhos de Piratininga: Francisco Teixeira Carvalho, o popular Chicão, de Assis. Commissionado no posto de tenente, por sua bravura, cahiu no combate de Bury, numa das mais lindas epopéas da campanha constitucionalista.

Ainda no mesmo combate, outro digno voluntario tombava por São Paulo: o professor Sylvio Cervellini. Filho de Piracicaba, soube honrar com seu heroismo a terra destinada a dar grandes nomes á nossa Historia.

Outro filho de Piracicaba entregava, por essa occasião, o seu sangue e a sua vida, em holocausto á Liberdade: Ennes Silveira Mello. Jovem idealista, seguiu para a frente, levando comsigo um grande patriotismo, os seus poucos annos e o ardor combativo da mocidade. Tombou no sector Norte, tão sacrificado na guerra de 32.

Tres legitimos heroes que deram a vida pelo amor á sua terra. Sua memoria não será esquecida. Ficará eternamente guardada, com immenso carinho, no coração bandeirante. Viverão sempre comnosco, nos fructos sublimes que o seu sangue generoso deu á terra por que tombaram.

POSSE DO COMMANDANTE DA 1.ª REGIÃO MILITAR

RIO, 17 (A.B.) — Realizou-se hontem a posse do general João Gomes Ribeiro Filho, no commando da 1.ª Região Militar.

Compareceram ao acto os commandantes de todos os corpos do Exercito nesta Capital. O cargo foi transmittido ao novo commandante pelo general João Guedes da Fontoura, que o vinha exercendo interinamente.

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Não haverá reducção de tarifas

WASHINGTON, 17 (H.) — "Os Estados Unidos não soffrerão falta de producção de generos alimentares, mas será sempre necessario adaptar o consumo ás circumstancias particulares da secca" — disse o secretario da Agricultura, sr. Wallace, que accrescentou: "Os Estados Unidos não cogitam de nenhuma reducção das tarifas aduaneiras desses productos".

Os effeitos da secca não se farão effectivamente sentir antes do inverno, mas a quantidade de cereaes, leite e legumes disponiveis no mercado é inferior á procura. As batatas os ovos, os fructos, a manteiga, o queijo e o toucinho serão inferiores de 5 a 10 por cento á procura; a carne fresca, de 15 a 20; a de porco a 30; as conservas superam o consumo.

GENERAL SANTA CRUZ

RIO, 17 (H.) — Falleceu o general Santa Cruz.

Estudantes bahianos recebidos na Associação Academica "Alvares de Azevedo"

Em cima: — Um aspecto da assistencia da sessão de hontem, na Associação Academica "Alvares de Azevedo". Em baixo: — A mesa que presidiu á sessão, vendo-se o academico Caetano Pero Netto, quando saudava os estudante bahianos que óra nos visitam.

Realizou-se hontem, nos salões da Associação Commercial dos Varejistas de S. Paulo, uma reunião da Associação Academica "Alvares de Azevedo", que teve a abrilhantal-a a presença dos academicos bahianos, que se acham presentemente nesta Capital.

Aberta a sessão pelo vice-presidente em exercicio, sr. Fernando Euler Bueno, saudaram os collegas visitantes, em nome da Associação, os srs. Aurelia.. Nascimento e Caetano Pero Netto, que foram vivamente applaudidos, e em seguida respondidos pelo presidente da delegação visitante, sr. Sinval Palmeira, que foi felicissimo em seu improviso.

No proseguimento da ordem do dia, fallaram os srs. Almeida Salles, sobre a vida de Alvares de Avezedo; dr. Romulo Almeida, da delegação bahiana, sobre as finalidades do 2.o Congresso Brasileiro de Estudantes, a realizar-se proximamente; Roland Corbisier; Riêgo Pires de Campos, dr. Joaquim Eugenio de Lima Netto, Oscar Tavares, da delegação bahiana, Nathan Coutinho, Academica da Bahia, que declamou poesias de sua lavra.

Para finalizar a sessão, o "Chorinho Alvares de Azevedo" se fez ouvir em diversos numeros.

A delegação bahiana é composta dos seguintes academicos: Sinval Palmeira, Oscar Tavares, Fernando Paranhos, da Faculdade de Direito; dr. Romulo de Almeida, organizador do 2.o Congresso Brasileiro de Estudantes; Nathan Coutinho, da Faculdade de Direito; Diogo Andrade, da Faculdade de Medicina e João Xavier.

As garantias para a liberdade e lisura do pleito no Rio Grande do Sul

O telegramma da Frente Unica Riograndense ao ministro da Justiça

RIO, 15 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Causou sensação nos circulos politicos desta capital a divulgação do telegramma que politicos gauchos transmittiram ao ministro Vicente Ráo, a proposito das proximas eleições. Nesse despacho, de que a imprensa vem se occupando desde hontem com vivo interesse, os proceres da Frente Unica Rio-grandense consubstanciam, com precisão objectiva, a serie de garantias que reputam indispensaveis á liberdade e lisura do pleito que se travará dentro em pouco. E linhas adeante, encerrando o habil repto lançado á arguсia politica do titular da pasta politica, dão a entender claramente, que, indeferido o que reivindicam, as correntes opposicionistas do Rio Grande, em signal de solenne e formal protesto, deixarão de comparecer ás urnas...

Esse despacho, como é de vêr, suscitou um turbilhão de commentarios. Mas esses commentarios, como é claro, trouxeram á tona, desde logo, a verdade occulta sob aquellas palavras. E, no mesmo instante, o observador que se puzesse em campo, com o intuito de colher impressões, verificaria o que verificámos nós: que os cochichos ciciados nos corredores da Camara eram identicos ao que o povo proclamava, alto e bom som, nas ruas, nos cafés, nos saguões dos hoteis. De facto, hontem mesmo ficou desfeito o estratagema partidario, que a opposição dos pampas armou á supposta ingenuidade do ministro Ráo.

Mas — socceguem! Garantias? Garantias de que? Garantias de que a lucta eleitoral será livre, de que não haverá fraudes na apuração e de que não haverá perseguições aos vencidos? Ora! As garantias estão vivas e applicadas desde já, e a prova têm-na os proprios reclamantes, fazendo a mais violenta opposição de que se tem memoria no Brasil. E, até agora, ao que se saiba, não se registrou um acto sequer de compressão governamental — que os reclamantes se apressariam em denunciar — e nada, absolutamente nada justifica os temores de que estão possuidos os ardorosos Mirabeaus de Piratiny.

O ministro Ráo — espera-se aqui — vae assegurar á opposição dos pampas que, no proximo pleito, exercerá, sem tergiversar, as altissimas funcções que lhe competem, funcções que têm seu galardão maior na imparcialidade politica e na rectidão com que fará sejam respeitadas, no Rio Grande como em todas as unidades da Federação, as garantias que a Lei Eleitoral estabelece e que a Constituição consagra, para nosso orgulho e nossa tranquillidade...

HOJE

17 de Agosto

1932 — Depois de desfilarem perante o governador Pedro de Toledo, embarcam para o "front", com effectivo completo e bem municiadas, mais duas Companhias da "Brigada do Sul".

— Em um programma especial organizado pela Radio Sociedade Record falam, ao microphone, sobre o movimento constitucionalista, representantes de todos os jornaes paulistas.

— Sabe-se na Capital, da morte dos bravos voluntarios Francisco Teixeira de Carvalho, commissionado no posto de tenente por actos de bravura no sector de Bury e do prof. Sylvio Cervellini no sector Norte, onde a lucta dia a dia era mais sangrenta.

— O Governador Pedro de Toledo assigna o decreto n.o 5634, creando, a titulo de emergencia, a Commissão de Producção Agricola do Estado de S. Paulo, para incrementar a producção animal e vegetal no territorio do Estado.

— Quando bravamente luctava ao lado das forças constitucionalistas commandando um grupo de destemidos jovens, morre, no sector Sul, o tenente Ozorio Franco de Vilhena, joven ainda e pertencente á conceituada familia paulista.

—:—:—

VAE A' PRAÇA O MAIOR THEATRO DE BERLIM

BERLIM, 17 (A. B.) — —O maior theatro desta capital, o famoso "Das Grosse Schauspilhaus", actualmente conhecido como "Theatro Popular", será levado á hasta publica pelo official de justiça de Berlim, no proximo dia 28 de setembro. Os jornaes desta capital ainda informam que o ultimo proprietario desse gigantesco edificio foi o sr. Max Reinhardt.

A jornada profissional paulista apresenta um grande jogo nesta semana

Competição Feminina do Esporte Clube Germania

Está marcada para domingo, a realização da competição feminina que o Germania promove, na sua praça de esportes, á Avenida Tucuman, em Pinheiros.

O programma para esta competição, que é dos mais interessantes, está assim organizado: ás 13,30 horas: "Futebol" — Eliminatorias; ás 14 horas: arremesso da bola; salto de extensão; 14,30 horas: revesamento de 4x75 metros; 14,45: bola ao cesto — 1.o jogo — turma 1 vs. turma2; ás 15,15: 2.o jogo — turma 3 vs. turma 4; ás 15,45 horas: vencedor do 1.o jogo vs. turma 5; ás 16,15: "Futebol" — final; ás 16,50: bola ao cesto — final; vencedor do 2.o jogo vs. vencedor do 3.o jogo.

O sorteio dos jogos de bola ao cesto será effectuado no local. As eliminatorias e semi-finaes dos jogos de bola ao cesto e "Faustball" serão disputadas em dois tempos de 10x10 minutos; os jogos finaes serão em 2 tempos de 15x15 minutos.

Klausner vae enfrentar Bill Jones

SANTIAGO DO CHILE, 16 (H) — Corre nos meios esportivos que Bill Jones se medirá com Erwin Klausner a 2 de setembro proximo no estadio nacional.

Annuncia-se, de outra parte, a proxima chegada do peso medio argentino Juarez Franco, o qual pretende bater-se com o chileno Raul Carabantes. O vencedor da luta será "challenger" de Simon Guerra.

NO MESMO CAMPO DA RUA CESARIO RAMALHO A PORTUGUEZA ESPERA REHABILITAR-SE CONTRA O CORINTHIANS — O PAULISTA E O SYRIO NUM JOGO EQUILIBRADO — EM SANTOS, O GREMIO LOCAL DEVERA' VENCER O YPIRANGA

BATATAES, o famoso guardião luso

Depois de amanhã, o campeonato paulista de futebol proseguirá com mais tres jogos, dos quaes, um se realizará em Santos.

O prelio principal da jornada será o que terá por theatro, novamente, o campo da rua Cesario Ramalho. O gremio local, receberá a visita do "onze" corinthiano, numa partida de grandes proporções. Effectivamente, embora o titulo deste anno já esteja virtualmente liquidado, o prelio entre corinthianos e "lusos" vem despertando enorme interesse. O Corinthians, collocado em 2.o lugar na tabella, tudo fará para conservar este posto, embora, para perdel-o será preciso que perca amanhã, e ainda o seu proximo jogo com o Ypiranga. As duas turmas, aggressivas como são, estão em condições de proporcionar aos seus innumeros admiradores uma excellente partida, mercê da invejavel forma que ostentam. A Portugueza, embora vencida domingo ultimo pelo quadro campeão, demonstrou claramente a sua potencia, tendo, vendido bem caro a sua derrota que, como se sabe, foi por contagem minima.

Amanhã, com maiores probabilidades os "lusos" procurarão rehabilitar-se fazendo esquecer o seu revez de domingo ultimo, revez esse, aliás, honroso. O Corinthians, tambem está com o seu quadro em grande forma, podendo mesmo levar a melhor, desde que actue com o seu costumeiro enthusiasmo. O prelio, que se realizará no gramado da Portugueza, por certo apanhará um enorme publico, pois esse embate promette ser dos mais interessantes. No prelio do primeiro turno, o alvi-preto do Parque São Jorge conseguiu levar a melhor por contagem minima. Confirmará o Corinthians o resultado do turno inicial ou a Portugueza revidar-se-á?

A Associação Paulista designou para arbitrar o prelio principal o dr. Candido de Barros. A preliminar será dirigida pelo sr. Antonio Sotero de Mendonça.

Os dois quadros, jogarão com a seguinte organização:

PORTUGUEZA — Batataes; Neves e Machado; Fierotti, Brandão e Gasperini; Teixeira, Nico, Rizzo, Alberto e Luna.

CORINTHIANS — José; Jahu' e Jarbas; Britto, Guimarães e Munhóz; Carlinhos, Bahianinho, Tedesco, Ratto e Waldemar (ou Nery).

SYRIO CONTRA PAULISTA

Esse prelio, que tambem pertence á 8a. jornada, será disputado no campo do São Bento, na Ponte Grande.

Os dois ultimos collocados da tabella, deverão disputar uma partida interessante e equilibrada. O Paulista, dado o seu melhor preparo, deverá ser o vencedor, mas não deve se descuidar, pois no primeiro turno o proprio Syrio abateu-o por 3 a 0. A opportunidade para a desforra, pois, é das melhores, embora o alvi-rubro tambem tenha suas esperanças.

Será juiz desse jogo o sr. Victor Carratu', para os primeiros quadros e Carlos Chaves para a preliminar.

A LUCTA SANTOS-YPIRANGA

COLOMBO, atacante santista

O Ypiranga concordou em jogar em Villa Belmiro, contra o gremio local. Os ypiranguistas nada poderão almejar na vizinha cidade praiana, embora não esteja o Santos na sua melhor forma, mesmo assim dispõe de melhor classe e de melhor conjuncto. O Santos deverá triumphar, mas não com facilidade. No entanto, deverão precaver-se de uma surpreza, pois o Ypiranga já tem feito bonito.

A APEA escolheu para juiz dos primeiros quadros o sr. Affonso Mesquita e para a preliminar o sr. Manoel Nunes.

GUIMARÃES, centro-medio corinthiano

Os campeões sul-americanos de cestobol vão jogar no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 16 (H.) — O quadro argentino de bola ao cesto, campeão do ultimo certame continental, visitará em novembro proximo o Chile, onde enfrentará os melhores quadros nacionaes da capital e de Valparaiso.

Os mineiros perderam de 7 a 2

RIO, 16 (H.) — Travou-se hoje, no estadio do tricolor, o encontro interestadual entre o quadro do Fluminense F. C. e do E. C. Juiz de Fóra, da cidade mineira.

Durante os 80 minutos da partida o Fluminense dominou completamente o quadro adversario, mostrando o score verificado (7 a 2) o que foi a peleja.

Os quadros que se defrontaram eram os seguintes:

FLUMINENSE — Adalberto; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Luciano; Walter, Russo, Barriloti, Vicentino e Pirica.

JUIZ DE FO'RA — Humberto; Braz e Goressy; Jayme, Renato e Pico; Cabinho, Paulista, Cury, Albino e Luiz.

Serviu de arbitro o sr. Jayme Motta, da Liga Mineira, que não encontrou difficuldade em acertar.

Dois minutos depois de iniciado o prelio Barrilotti abre a contagem; 20 minutos após, Paulista iguala, mas Perica, de passe de Vicentino, consegue nova vantagem para os seus.

O segundo tempo foi inteiramente dos tricolores, que conquistaram 5 pontos, por intermedio de Vicentino (2) e Russo (3), emquanto os mineiros não conseguiram mais que um, por intermedio de Daniel, quasi ao findar o jôgo.

Clube Athletico Paulista

Está marcado para hoje, um treino de bola ao cesto, pelo que a direcção esportiva do C. A. Paulista solicita o comparecimento dos seguintes jogadores: Mauro, Dario, Jean, Lidio, Tiepo, Estelvio, Aldo, Brenno, Cavada, Ricchiero, Virgilio, Gaeta e demais reservas.

Chamada de Chronometristas — A direcção de bola ao cesto do C. A. Paulista solicita o comparecimento do sr. Aldo Cardilli no jogo que se realizará hoje, entre o C. A. Paulistano e E. C. Corinthians, afim de servir de chronometrista.

Festival Esportivo do Estrella do Paraiso F. C.

Em homenagem ao seu socio benemerito, dr. Juarez de Queiroz, o Estrella do Paraiso, realizará depois de amanhã, em sua praça de esportes, um festival esportivo. Nelle tomarão parte diversos quadros internos, todos compostos de associados.

A's 8,30 horas, darão inicio ao torneio os quadros, Toddy quadro e Maltone quadro, em disputa da taça "A. Breda".

A's 10 horas: Caju' Purgativo contra Magnesia Fluida, em disputa da taça "J. Braga".

A's 14 horas: Cascas contra Cascões, quadros compostos exclusivamente de "pernas de pau" em disputa da taça "E. Coelho".

A's 16 horas: partida principal em disputa da taça denominada "dr. Juarez de Queiroz" entre os quadros "Paulistas e Cariocas".

Torneio franco-italiano de tennis

ROMA, 17 (H) — O torneio franco-italiano de tennis iniciado hontem em Rimini teve os seguintes resultados: Bousseus bateu Rado por 4|6, 2|6, 6|4, 6|2; Taroni venceu Landry por 6|6, 6|4, 8|6, 6|4; Martin Negeay e Lesnere bateram Palmire e Nanzoli por 1|6, 6|1, |3 e 6|2.

O baile de anniversario do Palestra Italia

O Palestra Italia commemorará a 26 do corrente o seu 19.o anniversario de fundação. Festejando a auspiciosa data a directoria fará realizar nesse dia, um grande baile, nos salões do Trianon.

Para essa festa, que é dedicada aos socios e suas familias, não ha convites, servindo de ingresso o recibo do mez corrente.

JOSE' SUBSTITUIRA' JAGUARE'

Segundo se affirma, o Corinthians acaba de afastar Jaguaré de seu quadro principal.

Embora se allegue questão disciplinar, podemos affirmar que os motivos são bem outros. Pelo menos é o que faz suppôr a acquisição de José, ex-guardião do S. Paulo, e que

JOSE', o novo guardião corinthiano

vinha actuando ultimamente no campeonato da F. P. F., integrando o Hespanha, de Santos.

O Phenix F. C. enfrentará o E. C. Araguaya

O tricolor de Villa Marianna, Phenix F. C. jogará depois de amanhã, com os conjunctos de Araguaya.

O prelio terá lugar no campo da rua João Theodoro, esquina da rua da Cantareira.

Para esse encontro a direcção esportiva do tricolor, pede o comparecimento dos seguintes elementos no campo do Tramway da Cantareira, ás 14 horas: Salles, Paulo, Gim, Quedinho, Joaquim, Argemiro, Xandóca, Barollo, Pepe, Bahianinho, Jayme, Eugenio— Raphael, Andrade, Joãozinho, Bouças, Alfredo, Chaves, Armando, Rubino, Severino, Abate, Oswaldo, Garcia, Paschoal Junqueira e demais reservas.

O TORNEIO RIO-S. PAULO
Os cariocas aguardam a resposta da Apea

RIO, 16 Tem sido muito commentado nos meios esportivos o facto de não ter até agora a Apea respondido ao officio da Liga Carioca sobre a realização do torneio Rio-São Paulo.

Em Mogy das Cruzes

A A. A. BROOKLIN PAULISTA ENFRENTARA' O UNIAO F. C.

Com os seus quadros completos, o nucleo do Brooklyn Paulista segue domingo para Mogy das Cruzes, onde enfrentará o forte gremio local, União F. C.

Acompanhando os quadros futebolisticos, seguem innumeros torcedores e torcedoras, que darão sem duvida mais realce ao grande prelio.

Por nosso intrmedio são convidados todos os elementos escalados ás 12 horas, na "gare" do Norte para seguirem com o trem das 12 horas e 11.

E. C. São Bento contra União Armenia

Depois de amanhã, no campo da rua Dr. Cesar, em Sant'Anna, medirão força os quadros de futebol dos clubes acima, iniciando-se a preliminar, ás 14 horas.

A direcção do São Bento solicita o comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas, ás 13 horas, e meia, no vestiario.

O Palestra embarca hoje para o Rio

O VASCO DA GAMA SERA' O ADVERSARIO DO CAMPEÃO PAULISTA

Pelo nocturno das 20 horass segue hoje para o Rio de Janeiro a delegação de futebol do Palestra Italia, que enfrentará o Vasco da Gama.

Esse jogo será em proseguimento da serie que o campeão carioca vem realizando para commemorar o seu anniversario de fundação, podendo ser considerada a partida mais importante das realizadas, visto como o adversario do Vasco deverá ser o campeão profissional de São Paulo na proxima temporada.

Não obstante reconhecer a responsabilidade do encontro, o Vasco não poderá apresentar sua turma completa. Dentre outros elementos de destaque que faltarão, citam-se Domingos, o zagueiro de fama internacional e Gringo. Bons elementos, todavia, serão seus substitutos.

JUNQUEIRA

CONVOCAÇÃO DOS PALESTRINOS

A direcção esportiva do Palestra Italia pede o comparecimento dos elementos destacados e os reservas, ás 19 horas e 30, na estação do Norte.

O QUADRO PALESTRINO

Segundo informámos hontem, o quadro do Palestra, para o jogo de domingo, será o seguinte: Aymoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Alvaro Sandro, Romeu, Gutierrez e Vicente.

O Campeonato Europeu de Natação

OS ALLEMÃES VENCERAM AS PROVAS DE MERGULHO

MAGDEBURGO, 16 (H) — Foram disputadas hoje mais algumas provas do campeonato europeu de natação.

Nas provas de mergulho para damas, sahiu vencedora a sra. Jansen, da Allemanha, com 74 pontos, classificando-se em segundo lugar a senhorita Larsen, da Inglaterra, com 68 pontos, e em terceiro a senhorita Anni Kapi, da Allemanha, com 65 pontos.

Nos jogos de aguapolo, a Belgica bateu a Yugoslavia por 3 a 0, e a Tchecoslovaquia derrotou a Italia por 7 a 3.

"Diarios Associados" E. C. versus G. E. D. Pedro II

Realiza-se depois de amanhã, um encontro entre os 1.os e 2.os quadros dos gremios acima, no Estadio "Antarctica Paulista", situado á rua da Moóca.

Este prelio promette ser bastante movimentado e assignalar uma caprichada desciplina, por parte dos litigantes.

Desta feita, o "segundão" do "Diarios", commandado por Bury e orientado espiritualmente por Raphael Coppa, não ficará na "grade", como no ultimo domingo. Irá para a arena provar que está de posse de uma grande potencialidade. Raphael acha-se disposto e com o seu vivaz enthusiasmo de "crack", que se assemelha a um Junqueira em sua posição, saberá contagiar a rapaziada e fazel-a vibrar em busca de tão cobiçada victoria.

O 1.o quadro, com a util cooperação de Nogueira, o zagueiro prodigioso que se constituiu o "menino de ouro do "Diarios" e com a ajuda preciosa e sempre efficaz de Pedro Fernandes, Walter, Fernando, Angelo Gazetti e outros bons dominadores da pelota, tambem quer fazer uma condigna figura: ou ganhar por uma superioridade frizante, ou perder como um forte que sabe curvar-se a uma pujança dominadora.

Na vibrante "torcida" do "Diarios", Miguel, "o menino de face rosada', e Matheus, o elegante admirador dos bons alfaiates, brilharão como sempre, com lampejante fulgor. Matheus está disposto a provar que é o melhor chefe de "torcida" do mundo, emquanto que o "formoso" Miguel jura que tirará o lugar do Nelson do 2.o quadro e exhibirá as suas soberbas qualidades de "az" do telephone. Vae ser pois, um dia de gala, o de domingo no campo do Paulista. Victor Flores, mais uma vez, empunhará o seu apito, para arbitrar a partida, com a sua caracteristica imparcialidade e justiça.

A primeira competição de pista da L. A. P.

O grande numero de inscriptos — O lugar do torneio e os juizes

Pela primeira vez desde sua fundação, a Liga Athletica Paulista fará realizar domingo proximo, no Parque S. Jorge, uma competição de pista, constando das seguintes provas:

100 metros, 400 metros, 800 metros, 1.500 metros, 5.000 metros, 10.000 metros, 110 metros com barreiras baixas, revesamentos 4 x 100 e 4 x 400 metros, saltos de extensão, altura e vara, arremessos do peso, do dardo e do disco.

OS INSCRIPTOS

Para esse certame acham-se inscriptos 113 athletas em esplendidas condições de preparo, pertencentes aos seguintes clubes:

Veterano de Sant'Anna — C. A. Cortume Franco-Brasileiro — A. A. Bom Retiro — C. A. Cambucy — Extra Guarda Civil — C. E. da Penha e Extra Corinthians Paulista.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Arbitro de honra, Carlos Joel Nelli, arbitro geral, Arnaldo Andreucci; juiz de partida, Martiniano de Andrade Marques; directores de campo: Anselmo Camargo e Waldemar Buhr; juizes de chegada: H. Stabile (chefe); João Restini, Ariosto Martins, Nelson Pereira, T. Civatti, H. Pistolato, Paulo Martins, Caetano Paioli, Ferdinando Marchi; chronometristas: Menotti Saccomandi (chefe); Murillo de Araujo, William Jorge, Horacio Lomelino; juizes de saltos: Humberto Moraes (chefe); Hans Summerer e H. Pistolato; juizes de arremessos: Domingos Boccussi (chefe); Francisco Scabello e José Teixeira da Silva; annotador, José R. Saraiva; registador, José Dias Soares; inspectores de curvas: Luiz Seraphim dos Santos, João Fazio, Arnaldo de Camargo, Raphael Maria, Lauro Magalhães e Felicio Cabrera; annunciador, Bernardo Funcio Gomes.

Perfumaria Az de Ouro F. C. contra Extra C. A. Sant'Anna

Realizando-se depois de amanhã, no campo do segundo á rua Dr. Zuquim, n. 232, o encontro entre os 1.o e 2.o quadros dos clubes acima, o director do "Az" pede o comparecimento de todos os jogadores ás 8 horas, da manhã, na Praça Patriarcha.

Disputa-se domingo o Campeonato Paulista de Cyclismo

O ITINERARIO — OS PREMIOS — OS JUIZES

O interesse que reina nos meios esportivos da cidade pela "Corrida Cyclistica do Campeonato Paulista de Resistencia 1934", primeira e segunda categorias, que será disputada depois de amanhã, no Circuito de Santo Amaro, está plenamente justificado após a brilhante actuação dos nossos cyclistas na Capital Federal.

A Federação Paulista de Cyclismo, organizadora desta prova official, que faz parte do seu calendario esportivo do corrente anno, confiou o seu controle a diversos technicos.

Merece louvores a F.P.C. por essa iniciativa, necessaria para melhorar as condições do nosso cyclismo.

A corrida de domingo proximo alinhará em lucta elementos de categoria, como: Manhani, Ferreira, Montesi, Bergamo, Sarti, Marcantonio e outros.

O ITINERARIO

O itinerario abaixo deverá ser percorrido quatro vezes pelos cyclistas da 1.a categoria e duas vezes pelos da 2.a, cobrindo respectivamente kilometros, 110, 400 e 55,200.

A partida e a chegada serão no mesmo ponto isto é, da praça America (Av. Brasil).

Praça America (Av. Brasil) km. 0,000. Av. Brigadeiro Luiz Antonio (estrada velha de Santo Amaro, 1.600; Broocklyn Paulista, 5.600; Santo Amaro — Itapecerica, 10.800; Cemiterio, 11.800; Villa Sophia, 12.300; Entrada Auto-Estrada (bilheteria), 12.600; Sahida Auto-Estrada (bilheteria), 20.000; Moema, 23.000; Auto-Estrada — av. Brigadeiro Luiz Antonio, 26.000; Praça America, 27.600.

OS PREMIOS

A Federação Paulista de Cyclismo, além do diploma de "Campeão de 1934", aos vencedores da 1.a e 2.a categorias, distribuirá os seguintes premios:

1.a categoria: 1.o collocado ("Campeão Paulista de Resistencia 1934", medalha de ouro; 2.o, medalha de prata com orla de esmalte; 3.o, medalha de prata, 4.o, medalha de prata, pequena; 5.o, medalha de bronze.

2.a categoria: 1.o collocado ("Campeão Paulista de Resistencia 1934", medalha de prata com orla de esmalte; 2.o collocado, medalha de prata; 3.o collocado, medalha de prata pequena; 4.o collocado, medalha de bronze com orla; 5.o collocado, medalha de bronze; 6.o collocado, medalha de bronze pequena.

OS INSCRIPTOS

São os seguintes os inscriptos:

1.a categoria:

Opera Nazionale Dopolavoro — Santo Bergamo, Rolando Montesi, Luigi Christofaro e Antonio Magnani.

Brasil Esporte Clube — Arthur Ferreira, José Ricardo Magnani, Amelio Sarto, José Rodrigues Gama, Chrispino Forti.

Bandeirante Moto Clube: Cesar Marques.

2.a categoria:

Opera Nazionale Dopolavoro: Luigi Lima, Oscar Branchini, André Both, Armando Manzione, Umberto Naddeo, David Lopes, Pietro Vida, Vincenzo Perlamagna.

Brasil Esporte Clube: Mauricio Zani, José Chiordas, Francisco Lopes Garrido, Stefano Abrahão, Otto Fussbender, Lourenço Lima, Americo Magnani, João Segurato, David Ferreira, Nilo Gomes Moraes, Américo Pereira, Ramiro Mussini.

Bandeirante Moto Clube: Waldomiro Marcantonio, Fausto Lemos Rosa, Edmundo Marquetti, Ary Amaral, Laerte de Camargo, Renato Arcari, Antonio di Giorgio.

A ARBITRAGEM

O arbitro geral da prova será o sr. Mario Miglioretti.

Juiz de partida, conde Raul Crespi.

Chronometristas: srs. Luiz Teppei e Dante Carraro.

Juizes de chegada: srs. Alexandre Grazzini, Guido Caloi e Vincenzo Bicichi.

Juizes de percurso — srs. Roberto Costa, Antonio Lage, Oscar Incerpi e José Luso Junior.

Annotadores: srs. Nicolau Ratto, dr. Di Genova, Cont. Oreste Brero.

Controle em Santo Amaro: sr. Angelo Agarelli.

Serviço de prompto soccorro: sr. Luiz Gambaro.

Os campeonatos cariocas de tennis

RIO, 16 (H.) — Os campeonatos individuaes de tennis deram o seguinte resultado:

Ricardo Pernambuco venceu Ivo Simoni por 6|4, 6|2, 7|5; Humberto Costa bateu Souza Queiroz por 6|3, 7|5, 7|5; Arnaldo Serra ganhou de Herbert Mesquita por 1|6, 6|3, 6|2, 7|5; José Verda venceu Ruy Ribeiro por 6|2, 6|3, 6|2; Arnaldo de Freitas venceu Cesarino Rangel por 4|6, 6|3, 6|4, 6|2; Ivo Simoni-Carlos Aranha venceram Hercilio Soares e Edgard Gonçalves, por 6|1, 6|1, 6|0; Eurico de Freitas-José Verda venceram oJrge Prado-Armando Lemos por 6|2, 6|2, 3|6 e 6|3.

Esporte e militarismo

Os japonezes com seus jogos particulares preparam seus moços para as fileiras do exercito.

O jogo do "Kondo" que é em nosso paiz mais conhecido através de filmes naturaes, constitue o esporte predilecto dos escolares nipponicos que o praticam em grandes grupos, que investem uns contra os outros, dando a impressão de um ataque cerrado de linhas em campos de batalha.

O "Kendo" é jogado com as necessarias precauções. Como se sabe, cada homem dispõe de um cacete com que vibra tremendos golpes á cabeça do adversario. Este defende-se com arma identica, pois embora trazendo a cabeça protegida por um capacete especial não está, mesmo assim, a salvo de um golpe fatal.

O cinema acaba de nos trazer uma demonstração do "Kendo" praticado numa das escolas de Tokio. Os escolares, meninos de 12 a 18 annos, exercitam-se ás centenas dirigidos por um technico que conta os compassos dos ataques e das defesas. O final do exercicio constitue o ataque de um bando a outro que se defende. Forma-se então, uma confusão medonha onde o pau canta de todos os lados.

Uma prova extra na competição athletica official de domingo

O Campeonato Academico de Athletismo que por si só reune predicados que chama a attenção do publico esportivo, terá domingo proximo um outro attractivo.

Trata-se da prova extra-official que a Federação Paulista de Athletismo deliberou realizar, abrindo as inscripções para todos os clubes de São Paulo, mesmo os que não sendo filiados, pertençam á Liga Suburbana de Athletismo.

Esta prova e uma corrida de 5.000 metros, destinada ás classes dos estreantes, novissimos e juniors.

As inscripções encerram-se hoje, na secretaria da Federação Paulista de Athletismo, ás 18 horas.

Cada clube poderá inscrever o maximo de 8 athletas.

De regresso da proxima excursão a Buenos Aires, o selecionado brasileiro jogará em Porto Alegre

A Escola Polytechnica deverá vencer o Campeonato Academico de Athletismo

A sua grande rival em quasi todas as provas será a Faculdade de Direito — Os demais concorrentes promettem brilhar apenas em algumas provas

Depois de amanhã, na pista do Paulistano, será realizado o Campeonato Academico de Athletismo, com a participação de todas as nossas escolas, e duas do Rio de Janeiro.

Esse campeonato tem posto em grande actividade os academicos que nelle intervirão, por ser conhecida a rivalidade existente entre os estabelecimentos de ensino.

Todas as escolas se prepararam com afinco para a disputa de depois de amanhã, sendo esperado com grande ansiedade o desfecho da lucta.

Cerca de 100 athletas, em optimas condições technicas, entre os quaes conhecidos astros do athletismo brasileiro, figurarão nas pistas.

As duas escolas cariocas virão tambem em excellentes condições e constituidas por grande numero de athletas aptos a brilhar.

No entretanto, temos aqui dois collegios possuidores de turmas em condições de vencer. Effectivamente, as equipes da Escola Polytechnica e da Faculdade de Direito são as unicas que poderão luctar pela posse do cobiçado titulo de Campeão Academico.

Desses dois concorrentes, a Polytechnica é a mais cotada para vencer o torneio. A disputa entre as duas academias deverá ser renhida e enthusiastica em todas as provas.

Os preparativos para essa ainda tarde que será a de domingo, têm requerido enorme actividade das escolas disputantes, principalmente em referencia á torcida, que promette ser das mais barulhentas que apparecerem nos campos athleticos.

A Faculdade de Direito, neste particular, leva vantagem sobre as demais.

A Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, como a Escola Luiz de Queiroz, de Piracicaba, deverão fazer boa figura, pois reunem em suas fileiras bons valores.

*

Temos ainda mais turmas a disputar o campeonato: Mackenzie College, Mechanica e Electricidade, Pharmacia e Odontologia, Instituto Superior e mais a Escola Polytechnica do Rio.

As possibilidades destas não são grandes. Comtudo, deverão brilhar em varias provas, concorrendo assim para o brilho do campeonato.

NO PRADO DA MOÓCA

As montarias provaveis para as corridas de domingo

Para as corridas de domingo, na Moóca, são provaveis as seguintes montarias:

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — Kilos

LEGIOLOGE — T. Baptista . . 54
CANOPUS — J. Burioni . . . 52
GARDA — S. Godoy 54
PANATICA — X. X. 54
GRACOVA — M. Medina . . 51
YACHT — E. Silva 54
TROFE'A — E. G. Santos . . 50

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — Kilos

COMEDIE — A. Nappo . . . 56
MARIOLA — X. X. 52
QUIMGOMBÓ — T. Baptista . . 52
LASCA — G. Guerra . . . 51
BAGDA' — J. Montanha . . 51
VALPARAISO — M. Ribeiro . . 53
SEMPREVIVA — J. Burioni . . 50

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS — Kilos

ERCOLE — F. Biernacsky . . 55
INANA — E. Silva 53
MANDCHURIA — E. G. Santos . 53
MANDACHUVA — M. Medina . . 55
JAPAO — T. Baptista . . . 55
QUEBRANTO — X. X. . . . 50

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — Kilos

LARRAIN — E. Silva . . . 56
GRIS GRIS — E. Lobo . . . 56
CANUTA — E. G. Santos . . 51
ZINGA — F. Biernacsky . . 56
KIRA — A. Arthur 56
SARCASTICO — J. Montanha . 50
CONFESION — S. Godoy . . 53
GARÇA — X. X. 56
ANDES — A. Henriques . . 54
ALEGRIA — G. Crespo . . 50
HERA — O. Mendes . . . 54
LA PLATA — T. Baptista . . 50

QUINTO PAREO — 1.630 METROS — Kilos

TABORDA — S. Godoy . . . 54
SYBEL — M. Ribeiro . . . 52
PREDILECTO — T. Baptista . . 56
XYLOPIA — F. Biernacsky . . 56
WESTCHESTER — A. Nappo . . 51
DOG OF WAR — E. Silva . . 54
VALOIS — A. Arthur . . . 53

SEXTO PAREO — 1.630 METROS — Kilos

BABY — T. Baptista . . . 54
M. PRIMROSE — L. LOBO . . 49
FORAGIDO — O. Mendes . . 55
TEMPERO — X. X. 56
GALGO — J. Montanha . . . 54
DUCCA — G. Crespo . . . 52
TUPACERETAN — M. Medina . 56
MEU BEM — A. Nappo . . . 52
LADARIO — A. Henriques . . 51

SETIMO PAREO — 1.800 METROS — Kilos

CAUTO — L. Lobo 54
XOLOTLAN — J. Montanha . . 55
ROB ROY — O. Mendes . . . 54
LAGUNA — T. Baptista . . . 50
GOOD MONEY — F. Biernacsky . 56
MULATILLO — A. Henriques . . 49
ALMANSORA — X. X. . . . 50

OITAVO PAREO — 1.800 METROS — Kilos

EMBAIXATRIZ — T. Baptista . . 56
VENTUROSO — J. Montanha . . 50
CORSICAN — E. Silva . . . 56
TALEGUILLA — L. Lobo . . . 53
GEISHA — A. Henriques . . 53
RUGOL — X. X. 51
VENCEDOR — A. Nappo . . . 54
UTIL — S. Godoy 54
LEADER — X. X. 50
ZORILLA — O. Mendes . . . 52

AS COTAÇÕES NAS GRANDES PROVAS DE DOMINGO NA GAVEA

Para as grandes carreiras de domingo, no prado da Gavea, foram abertas as seguintes cotações:

6.ª carreira — Grande Premio "Presidente Gabriel Terra" — 2.400 metros — 25:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Kosmos	53	35
	2 Assis Brasil	53	40
2	3 Jacutinga	56	30
	4 Lepido	56	50
3	5 Haragan	48	40
	6 Lohengrin	48	50
	7 Micuim	48	60
4	8 Zaga	53	30
	" Zug	52	40
	" Yeoman	52	40

7.ª carreira — Grande Premio "Republica do Uruguay" — 3.200 metros — 50:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Belfort	53	20
	" El Tigre	53	100
2	2 Luminar	58	30
	3 Clever Boy	53	60
3	4 Brunorb	51	35
	5 Algarve	48	50
4	6 Sueno Largo	53	60
	7 Hallali	56	30
	" Colita	54	40

SERA' SATISFEITA A MAIS JUSTA ANSIEDADE DO MOMENTO, DOS TURFMEN BRASILEIROS?

Como já tivemos occasião de informar, em uma das nossas edições mais recentes, os certificados de Mossoró para o imprescindivel registro no stud-book inglez foram enviados para a Inglaterra pelo Zeppelin, que anteontem chegou á sua base na Allemanha. Assim, aquelles papeis chegaram já ao seu destino. Podemos agora antecipar outra informação. Segundo soubemos, o grande cavallo brasileiro deverá fazer a sua estréa em um hippodromo inglez amanhã, sabbado. Será, realmente, satisfeita nesse dia, a mais justa ansiedade dos turfmen brasileiros, neste momento? Certamente, o glorioso filho de Kitchener vae encontrar, apezar das suas qualidades, tanta vez posta em evidencia no hippodromo da Gavea, principalmente ao ganhar o grande premio Brasil, difficuldades para obter um triumpho nas pistas inglezas, já porque o numero de cavallos realmente bons naquelle paiz é consideravel, já porque vae luctar com o handicap, pois terá de conceder vantagens de peso não pequenas aos adversarios, devido á sua qualidade de extrangeiro. Em todo caso, todos nós brasileiros aguardamos com a maior curiosidade o apparecimento do descendente de Novelty ao lado dos antagonistas inglezes.

O esporte como agente diplomatico

As relações sovietico-americanas fortalecidas pelo polo

NOVA YORK, 16 (H) — Agosto — Por via aerea — As chancellarias começam indirectamente a incluir no quadro de suas actividades assumptos que não se relacionam precisamente com a diplomacia. O polo por exemplo.

Noticias de Moscou informam que as relações entre a União Sovietica e os Estados Unidos experimentaram notavel melhoria depois de um jogo de polo em que agiu como arbitro o embaixador de Tio Sam sr. William C. Bullitt.

A partida, a primeira que se joga em territorio russo, foi presenciada pelos mais altos dignatarios sovieticos. Encarregou-se de adestrar os quadros concorrentes nas batalhas do esporte o secretario pessoal do embaixador norte-americano.

O jogo, como era natural, foi precedido de um almoço succulento na embaixada dos Estados Unidos, trocando-se no decorrer do agape as phrases cordiaes do rigor. Mas, se estas podiam ser consideradas ocas, não o foram as que se trocaram ao terminar o encontro. O sr. Litvinoff, commissario das Relações Exteriores, com os olhos brilhando atrás dos crystaes de seus oculos, fervia literalmente de enthusiasmo e de sympathia para com os polistas norte-americanos que haviam tornado possivel o espectaculo.

Pode-se ver, dessa maneira, que o polo, no caso das relações russo-americanas, se converteu em alliado da diplomacia. O mesmo acontece entre o Mexico e os Estados Unidos. Desde o mez de janeiro do corrente anno, até esta data, nada menos de quatro quadros de polo deste paiz, um civil e militares os outros, visitaram a Republica Azteca, onde jogaram renhidas partidas contra "equipes" mexicanas que, cerimoniosamente pagaram as visitas. E os commentarios da imprensa parecem demonstrar que as batalhas campaes dessa nova especie contribuiram para fomentar a cardialidade entre os dois paizes.

Quando a Argentina, ha annos já, enviou aos Estados Unidos um grande quadro de polo, a recepção que o mesmo teve foi extremamente effusiva e ainda se conservam gratas recordações dos polistas argentinos nos centros esportivos do paiz.

Tendo-se em conta que o polo entrou em contacto no terreno esportivo com duas actividades governamentaes, a diplomacia e as forças armadas, devia-se ir pensando em que o meio é bom para resolver os conflictos internacionaes. A victoria nesse caso seria do maceta e não da espada.

Na antiguidade se recorria ao juizo de Deus quando surgiam contendas pessoaes e mesmo choques internacionaes. Porque não recorrer ao polo hoje em dia quando dois paizes estiverem na imminencia de um conflicto? Uma partida de polo é mais barata do que uma guerra...

A A. A. S. Paulo iniciará dentro em breve a construcção de sua séde social

Entrevistado, o sr. Adulcinio dos Santos, seu presidente, disse que a constante sahida de campeões do clube é motivo de orgulho para a Athletica que annualmente concorre para o reforço das fileiras de outros gremios

A Athletica é uma das nossas grandes associações que têm contribuido expressivamente em prol da educação physica. Quer nos esportes aquaticos como no cestobol, o veterano clube tem tido sempre representações das mais efficientes. Nos ultimos tempos, a secção de natação esteve em evidencia, vencendo todas as competições officiaes, apresentando uma turma cohesa e pujante — a melhor que até agora foi organizada entre nós.

DANTE

Presentemente, annunciam-se grandes melhoramentos na séde athleticana, afim de proporcionar maiores facilidades aos seus associados na pratica da educação physica

Para conhecer de mais perto das actividades daquelle clube, procuramos o sr. Adulcino T. dos Santos, seu presidente que nos falou dos propositos do seu gremio para o futuro.

O ENTHUSIASMO REINANTE NAS FILEIRAS ATHLETICANAS

O presidente da Athletica assim começou suas apreciações:

— Os esportes praticados no clube — reunem moços enthusiastas e possuidores dos melhores propositos.

Em cada secção encontramos grande numero de jovens que se entregam aos exercicios com enorme vontade de levantar sempre o bom nome esportivo da Athletica.

No entretanto, deve-se comprehender — e isso com os esportistas em geral — que os dirigentes da Athletica vêm desenvolvendo trabalho de consolidação da posição geral do gremio, que, ninguem ignora, sahiu ha pouco tempo de uma phase de grandes realizações que honram os nossos antecessores. E' notorio que uma agremiação, mantida exclusivamente pela renda das mensalidades de seus socios não pode estar continuamente emprehendendo novas obras.

Comtudo, ainda hontem a directoria assignou o contracto para a conclusão do aterro e nivelamento do terreno

ADULCINO THEODORO DOS SANTOS

de propriedade do clube, onde será erguida nossa futura séde

A NATAÇÃO CONTINUARIA PUJANTE

Sobre a natação, disse-nos o sr. Adulcinio, a uma nossa pergunta sobre a sahida de varios nadadores do clube:

— A respeito, posso adiantar que isso não é phenomeno dentro da Athletica, que semanalmente abastece varios gremios, em reforço de suas representações.

Esse facto, aliás é vastamente lisonjeiro para nós, porque reflecte a capacidade productiva dos athleticanos.

Acerca da recente decisão da Federação de Natação em cancellar os registos dos nadadores, o presidente da Athletica é de opinião que os registos feitos no anno passado seriam validos ainda para esta temporada, sendo facultado ao amador transferir-se para outro clube, mediante "passe" de concessão obrigatoria das sociedades. Comquanto essa decisão tenha vindo justificada por protestos irrisorios de ordem financeira e facilidades da secretaria da F. P. N., as razões verdadeiras são bastante outras, que autor ou autores sophismaram com os argumentos acima. Os acontecimentos que se darão dentro em breve, incumbir-se-ão de provar o que venho de affirmar. Com isso, quero dizer que com a "lei do passe" da Federação em vigor se chegaria ao mesmo resultado no que concerne á liberdade dos amadores, o sr. Adulcinio discorreu ainda sobre a situação politica da Athletica, que verificamos ser criteriosa e

CARRONE DA A. A. S. P.

capaz de levar a agremiação pelo mesmo caminho de progresso e iniciativas de até agora.

Festival da A. A. Ordem e Progresso

A directoria da Ordem e Progresso resolveu levar a effeito, amanhã, um festival nos salões da rua Carlos de Campos n. 66.

A commissão encarregada dessa festa tem desenvolvido todos os esforços para que a mesma se revista do maior brilho, esperando que todos os associados compareçam, pois a renda da reunião reverterá em beneficio da familia do ex-associado Lorival Cardoso.

TIRO AO POMBO

O hespanhol Manuel Camino acertou os 30 tiros

S. SEBASTIÃO, 17 (H) — Começou hontem nesta cidade o campeonato internacional de tiros aos pombos, em que tomam parte 75 atiradores de varias nacionalidades.

Na primeira prova o campeão do anno passado, o belga Semptinne, foi eliminado assim como o americano Merry.

A prova de 30 metros de distancia foi ganha por Manuel Camino, de Hespanha, que abateu 30 pombos com 30 tiros.

Vanni ficou em Madrid

SNA PREOCCUPAÇAO SAO AS CHUTEIRAS HESPANHOLAS

Vanni, segundo os ultimos telegrammas, firmou contracto para jogar pelo Madrid F. C.

Ganhará relativamente pouco: ..... 1:200$000 mais ou menos e gratificações pelos jogos ganhos e empatados

Em declarações a representantes da imprensa o jogador brasileiro mostrou-se preoccupado com as chuteiras hespanholas, que acha pesadas e de forma a difficultar a acção dos pés.

Relembrou, a proposito, que as botinas na America do Sul são leves e justas como uma luva.

As eleições da secção feminina da Athletica

A directoria da A. A. São Paulo communica ás suas socias que já expediu circulares com instrucções para as eleições desse departamento do clube, para a formação de sua commissão directora.

O pleito, pelo systema do voto secreto, teve inicio hontem, 5.a feira e encerrar-se-á domingo.

A's 20 horas desse dia, durante a vesperal, será feita a apuração.

Logo que esteja formada, essa commissão directora deverá cuidar de reorganizar as turmas femininas de bola ao cesto, volebol, natação, etc.

Cogita-se da fundação da Federação Carioca de Natação

Noticias do Rio, dão margem a que se acredite na emancipação completa da natação, tal como se deu ha pouco tempo em São Paulo.

Fala-se da fundação dentro em breve da Federação Carioca de Natação, cujo projecto longamente amadurecido encontra agora campo propicio á sua realização.

Os lideres do movimento são o Fluminense e o Tijuca.

O cyclobol na Europa

LEIPZIG, 16 (H.) — A Allemanha conquistou o campeonato mundial de cyclobol, batendo a Belgica por 9 a 1.

A inauguração da séde do Tiro de Guerra N.° 3

A directoria do Tiro de Guerra N. 3, desta capital, fará realizar no proximo domingo, das 10 ás 11 horas, diversas solennidades, a que devem comparecer altas autoridades civis e militares e que se desenvolverão, obedecendo ao seguinte programma: ás 10 horas — Revista á tropa, pelas autoridades presentes, junto á estatua de Bilac, na avenida Paulista; ás 10,30 horas — Desfile em continencia ás autoridades defronte ao Trianon; ás 11 horas, inauguração da nova séde do Tiro, á rua da Gloria n. 3, onde, aos presentes, será servida uma taça de champagne.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos, na Repartição Geral dos Telegraphos, os seguintes telegrammas:

Eda Peressoni, Helio, Gehaima, João Luiz, director Instituto Nacional Arte e Modas, José Rodrigues, Luiz Fruments para Belisaria, Rueca, Santo Mario, Belardi, Josepha Panvoff, Othininha, Mariana Azevedo, Avelino Barreto, 1.o tenente Marilio Pinda 2.o B. T. L.; Lesan, Rocha e Edmundo Campos.

Associação Paulista de Medicina

Realiza-se, hoje, ás 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, a reunião mensal da secção oto-rino-laringologia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: 1.o) — dr. Gabriel Porto — Tumor giganto-cellular do maxillar superior; 2.o) — dr. Francisco Hartung: — Temperatura post-mastoidectomia. Prova de Queckenstedt; 3.o) — dr. Guedes de Mello Filho: — Mucocele etmoidal; 4.o) — dr. Antonio Prudente: — Oto-neoplastica.

A politica dos estudantes da Medicina Veterinaria

Em reunião realizada a 15 do corrente, os estudantes da Escola de Medicina Veterinaria fundaram o "Partido Renovador", organização que se propõe zelar pelos interesses dos alumnos, sendo eleita a primeira directoria que ficou assim constituida:— Presidente, Plinio Nascimento Faria; vice-presidente, José Maria Brandey Barker; 1.º secretario, Emilio Varoli; 2.º secretario, João Theodoro de Araujo; thesoureiro, Joaquim Ribeiro de Moraes; 1.º orador, José de Sousa Pinto, e 2.º orador, João Soares Veiga.

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado de 16 de agosto de 1934.

Q.	Vencedores		Rat.
1	José — Vallado	15	21$300
2	Guido — Salvador . .	13	18$100
3	Munhoz — Vallado . .	34	12$600
4	Munhoz — Guido . . .	13	10$100
5	Salvador — Sergio . .	45	20$300
6	Vallado — Guido . .	56	8$800
7	Sergio — Vallado . .	35	32$600
8	Guido — José	36	30$600
9	Vallado — Salvador . .	36	22$100
10	Guido — Munhoz . .	13	10$600
11	Salvador — José . . .	34	23$000
12	Sergio — Vallado . .	46	22$600
13	Modesto — Gárate . .	15	41$600
14	Gárate — Modesto . .	46	23$300
15	Cizurquil — Ugarte . .	16	15$800
16	Oswaldo — Gárate . .	12	34$500
17	Cizurquil — Oswaldo .	46	19$200
18	Oswaldo — Cizurquil .	35	31$800
19	Cizurquil — Ugarte . .	23	16$700
20	Oswaldo — Gárate . .	34	20$300
21	Gárate — Garay . . .	34	35$600
22	Ugarte — Oswaldo . .	16	20$600
23	Cizurquil — Ugarte .	45	13$700
24	Ugarte — Modesto . .	24	22$100
25	Modesto — Cizurquil .	12	14$000
26	Laza — Muchacho . .	12	17$700
27	Uranga — Laza . . .	36	21$600
28	Luis — Muchacho . .	16	24$200
29	Laza — Luis	46	23$100
30	Gamboa — Luis . . .	25	21$000
31	Luis — Uranga . . .	45	19$100
32	Uranga — Laza . . .	14	23$700
33	Unamuno — Uranga .	34	31$300
34	Luis — Gamboa . . .	14	23$900
35	Uranga — Luis . . .	16	10$300
36	Uranga — Luis . . .	56	10$200
37	Munhoz — Laza . . .	23	14$800
38	Luis — Muchaco . . .	23	19$600
38	Luis — Muchacho . .	23	19$600
40	Laza — Gamboa . . .	43	19$400
41	Uranga — Gamboa . .	13	18$000
43	Luis — Gamboa . . .	14	29$100
42	Uranga — Muchacho .	46	7$200

Campeonato Bancario de Futebol

Para amanhã, á Commissão Technica da entidade da rua Conselheiro Furtado escalou os seguintes jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol:

London Bank Clube contra **Royal Bank Clube**; — campo do S. Bento; — Juiz: Arthur Janeiro; Representante — a designar.

C. A. Minasbank contra **C. E. B. Italo Brasileiro** — campo Luziiano — rua Rio Bonito; — Juiz: Homero Nicolini; Representante — E. C. Banespa.

E. C. Banco Noroeste contra **Clube Banco Commercial**; — campo Juventus; rua Javry; — Juiz: Candido Casado; Representante — Bancaleman F. C.

A collocação dos concorrentes: — Até agora, a collocação dos concorrentes no certame bancario é a seguinte: 1.o — London Bank Clube e Royal Bank Clube, ambos com 1 ponto perdido; 2.o — Clube Banco Commercial e C. A. Minasbank, com 2 pontos perdidos; 3.o — E. C. Banco Noroeste com 3 pontos perdidos; 4.o — Bancaleman F. C., com 6 pontos perdidos; 5.o — C. A. Italo Brasileiro, com 7 pontos perdidos; 6.o — E. C. Banespa, com 10 pontos perdidos.

Exposição de material didactico

Inaugurar-se-á, a 26 do corrente, no salão Ramos de Azevedo, do Clube Commercial, a exposição de trabalhos didaticos organizada pela Associação de Professoras. Nessa semana, que durará do dia 26 do corrente até o dia 1 de setembro, as pessoas que se dedicam ao magisterio primario, bem como os paes das crianças, terão opportunidade de apreciar as grandes possibilidades de que dispõe o nosso magisterio, no preparo e creação de jogos e material applicado ao ensino da arithmetica, nas escolas primarias. Durante a exposição, varias entidades escolares do Rio enviarão representantes a esta capital, assim como outras autoridades do ensino.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino Antonio Carlos, filho do sr. Benedicto Santos;

a senhorita Rosa, filha do sr. José Burti;

a senhorita Esther de Toledo;

a senhorita Diva, filha do dr. Salles Gomes;

a senhorita Eunice, filha do sr. Luiz Levy;

a sra. d. Maria Martin, esposa do sr. J. Martin Netto;

a sra. d. Maria Lydia R. Ferreira, esposa do sr. Francisco R. Ferreira;

a sra. d. Anna R. de Sá Rocha, esposa do dr. José de S. Rocha;

a sra. d. Alzira de Lima Castelar, esposa, do dr. Alvaro Castellar;

a sra. d. Raphaela C. Romariz, viuva do sr. João Romariz;

o dr. Cicero de Almeida Moraes;

o sr. Antonio A. Barreto;

o dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal;

o dr. Heitor Cunha.

HOMENAGEM

Um grupo de amigos, admiradores e correligionarios do dr. Motta Filho resolveram offerecer-lhe no proximo dia 1.o de Setembro um almoço como homenagem a sua actuação na imprensa em prol da organização e lista.

A essa homenagem, entre outras, adheriram as seguintes pessoas: drs. Benedicto Montenegro, Carlos de Souza Nazareth, Alfredo Cecilio Lopes, coronel Francisco Vieira, drs. Dante Delmanto, Miguel Paulo Capalbo, Eugenio Artigas, Alcides Chagas da Costa, Luis Piza Sobrinho, Elias Machado, J. Costa Sobrinho, Luiz S. dos Santos, J. Pinto Antunes, João Guilherme Costa, Oscar Azevedo, Murilo Mendes, Ruy Calazans de Araujo, Roberto Victor Cordeiro, Felicio Laurito, Abelardo Vergueiro Cesar, Carlos R. Magalhães, Generoso de Siqueira, Antonio de Alcantara Machado, Cory Gomes de Amorim, Paulo Pinto de Carvalho, Alcantara Machado, Aristides da Silveira Fonseca, Carlos Teixeira Junior, Horacio Lopes, d. Maria Thereza Nogueira de Azevedo, drs. Castão Vidigal, Antonio Vieira Sobrinho, Castro e Silva, Agostinho Ribeiro de Castro, José Ignacio Benevides de Rezende, Augusto de Souza Queiroz, Pedro Vicente de Azevedo, Antonio Flaquer, Emilio Cordes, Floravante Zampol, Antonio Braga, José Luiz Flaquer Junior, "Folha do Povo" de São Bernardo, José França, Olyntho Silveira, Ophir Lemo Gonçalves, Gilberto Junqueira Franco, Miguel Peninno, Luciano Nogueira Filho, Avary dos Santos Gomes, directorio districtal do P. C. da Penha, directorio politico districtal de Santa Cecilia P. C., Alarico F. Caiuby, Oscar Stevenson, Dario Ribeiro Filho, Ubaldo Franco Caiuby, capitão Benedicto Serpa, José Gonzaga, drs. F. Alves dos Santos, V. Aranha, Domicio Pacheco e Silva, Joaquim Peninno, Theotonio Monteiro de Barros, J. Ribeiro Netto, Horacio Lafer, Nelson Meirelles Reis, Mario Meirelles Reis, Laureano Baldy (Piedade), Henrique Bastos Junior, José Carlos Affonseca, José Armando Affonseca, Mario Alves Lima (Conchas), A. P. de Castro, dr. Fabio Prado.

As adhesões poderão ser enviadas aos drs. Alarico Caiuby e Alfredo Cecilio Lopes, á rua São Bento n.o 45, sobrado, ou ao directorio politico districtal do P. C. em Santa Cecilia, á rua Apa n.o 2.

CLUBE COMMERCIAL

Realiza-se, hoje como de costume, a reunião dansante que semanalmente o Clube Commercial offerece aos seus socios e respectivas familias.

ESPORTE CLUBE SÃO BENTO

Realizar-se-á, amanhã ás 21 horas, o festival dansante mensal do Esporte Clube São Bento, em seu gymnasio, á rua Salette, 100.

— O mesmo clube fará realizar, no domingo proximo, a costumeira vesperal dansante dos sambentistas, que terá inicio ás 15 horas, na séde social.

CLUBE DOS COMMERCIARIOS

O Clube dos Commerciarios, no proximo domingo, em sua séde social, das 15 ás 18 horas, offerecerá aos seus associados e familias, mais uma vesperal dansante.

CURSO L. REYNOLD

Realizar-se-á, no proximo domingo, ás 19 horas, nos salões do Trianon, mais uma vesperal do Curso de dansas de Mme. Louise Reynold, que por certo obterá grande brilho, dado o grande numero de pessoas de nossa sociedade que já foram convidadas.

CLUBE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Realizar-se-á no proximo domingo, no Casino de Villa Sophia, em Santo Amaro, o pic-nic que o Clube dos Funccionarios Publicos do Estado organizou para os seus associados. Dado o enthusiasmo que reina em torno desse acontecimento, espera-se que o mesmo alcance o mais completo successo. Afim de facilitar o transporte das pessoas que vão tomar parte nesse festival, a directoria do Clube contractou bondes especiaes, que partirão do largo da Sé, naquelle dia, ás 8,15 horas.

GREMIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Realizar-se-á, no proximo domingo, dia 19 do corrente, nos salões do Clube Commercial, uma vesperal dansante, dedicada exclusivamente aos socios do Gremio dos Funccionarios Publicos.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

A directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz", fará realizar, amanhã, em seu gymnasio de esportes, á Rua Arthur Azevedo, um vesperal dansante dedicado aos socios e familias ás 17 horas.

Realiza-se domingo, pela primeira vez, uma competição de pista entre athletas suburbanos

JOHN BARRYMORE VAE DEDICAR-SE, DURANTE ALGUM TEMPO, A' PRODUCÇÃO CINEMATOGRAPHICA. COMPROU UM APPARELHO PORTATIL DE GRAVAÇÃO SONORA E UMA CAMERA, E SE LANÇARA' A' PRODUCÇÃO DE PELLICULAS DE VIAGEM, DURANTE SEUS PASSEIOS A BORDO DE SEU HIATE "INFANTA", NOS MARES DO PACIFICO. ESCREVEU DIVERSOS THEMAS, UM DOS QUAES RELATA AS AVENTURAS DE UMA EXPEDIÇÃO DURANTE A PESCA DO SALMÃO.

EMOCIONANTE DRAMA SOBRE A VIDA DOS HOSPITAES, EM "ALMA DE MEDICO", A GRANDE PRODUCÇÃO DA METRO!

Clark Gable e Myrna Loy

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DE S. PAULO")

Descripto pelo critico cinematographico do grande jornal "Daily" como um filme para todos os gostos, "ALMA DE MEDICO", apresentado sob os auspicios da marca do Leão, mostra-nos o mais pujante trabalho até hoje, protagonizado por Clark Gable, vivendo o papel de um medico, atormentado por dois sentimentos, o amor e a ambição profissional, emocionante romance desenvolvido sobre a vida commum de um modernissimo hospital.

A maior emoção deste grande filme é uma dramatica intervenção cirurgica, filmada com absoluta fidelidade, durante a qual o medico heroi é chamado para executar difficilima operação numa enfermeira, com a qual o mesmo havia tido relações pecaminosas.

Todo o filme, o qual está magnificamente concebido, tem uma definida illusão de realidade, accentuada pela sua magistral direcção — Richard Boleslavsky — que mais accentuou a intencidade dramatica do romance.

Abundam os momentos dramaticos, interpretados entretanto, por espirituosas situaçes que atenuam assim as sensaçes de emoçes.

"Alma do Medico" é a sensacional estréa da Metro Goldwyn Mayer no Cine Paramount, na 2a. feira proxima.

A garantia do successo deste filme está na escolha do elenco que assim se apresenta: Clark Gable, Myrna Loy, Elizabett Allan, Jean Hersholt, Otto Kruguer, C. Henry Gordon, Wallace Ford, Leo Chalzel, Henry B. Waltall, Russel Hupton, Frank Puglia, Samuel S. Hinds e Donald Douglas.

"ALMA DE MEDICO"

CLARK GABLE e MYRNA LOY, os dois grandes "astros" de Hollywood que são os interpretes principaes de "ALMA DE MEDICO", o filme Metro que o Cine Paramount vae estrear na segunda-feira proxima

"20.000.000 DE NAMORADAS" TRAZ A MELHOR CANÇÃO DO ANNO

A Warner Brothers First National em outra actualissima e bem feita producção, "20.000.000 de namoradas", escolhida para as exhibições da semana proxima na Sala Vermelha do Odeon, põe em scena as satisfacções e tribulações, as glorias e o romance das figuras-idolos do "broadcasting".

A historia de "20.000.000 de namoradas", de Paul Finder Moss e Jerry Wald, apresenta aspectos curiosissimos da vida intima dos cantores e "announcers" do radio, que toda gente ouve através do ar, mas que poucos vêem ou conhecem, sobretudo nas particularidades da sua profissão. E assim compondo um romance de phases as mais movimentadas, por onde os idolos se revelam sob o feitio que o publico admira e tambem despidos do caracter sentimental com que os admiradores os imaginam, o assumpto desta pellicula provoca bastantes vezes a interferencia de numeros musicaes estupendos, quer no momento em que são ensaiados, quer finalmente diante do microphone.

Ha em "20.000.000 de namoradas" quatro canções escriptas pelos azes do genero, Harry Warren e Al Dubin, os mesmos autores de "Bellezas em revista" e "Wonder Bar", e entre ellas, uma, "I'll String Along With You", cantada primeiro por Dick Powell e, no final da producção, por Dick Powell e Ginger Rogers. Esse trecho, disse a critica americana, é "one of the biggest hits of the year".

"20.000.000 de namoradas", como ficou dito, estreará segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon, apresentada pela sua productora, a Warner First, a Companhia n. 1.

"Divina", no Broadway

Quem viu no Broadway, "Divina", esse filme encantador que Alfredo Santell tão carinhosamente dirigiu para a RKO, deverá ainda estar sob aquella impressão de encantamento que Ann Harding, a mulher mais bonita do cinema, nos impõe através da sua perfeita interpretação no papel da famosa Doutora Simmons, a especialista em cirurgia plastica. Ella, a divina "loira como as espigas, como os raios do sol e as moedas antigas", vence galhardamente as mais difficeis situações do filme, apresentando uma "performance" talvez nunca attingida, por outra mulher, nesse genero de fita de cinema. Nills Asther, no papel de bacteriologista, discreto e consciencioso, amando a Doutora Simmons, por acaso e em segredo, não fica muito á sombra de Ann Harding.

Cogita-se, agora, com muito interesse, da cinematographia nacional

O decreto federal que beneficia o nosso cinema e o que se está fazendo no sentido de organizal-o — Ouvindo o sr. Francisco J. Campos, photographo-operador

Sobre o cinema nacional, fala-nos hoje o sr. Francisco J. Campos Filho do sr. Antonio de Campos, que por muito tempo exerce as funcções de censor cinematographico em S. Paulo, quiz o destino que elle seguisse as mesmas inclinações de seu pae, que foi tambem o primeiro afficionado a devassar a nossa cidade com a suggestiva camara de tomada de vistas, tornando realidade aquillo que nos parecia um sonho quando, ao lado do sr. Victor Capellaro, transportava para a téla a obra de Taunay — "Innocencia".

Se tal facto, pois, não bastasse para sua opinião despertar curiosidade, restaria ainda a attenuante de já conhecermos "de visu" alguns trabalhos seus, que bem dizem de um espirito aguçado na profissão de photographo-operador.

Fomos encontral-o no laboratorio, ás voltas com um rolo de negativo. Um de seus primeiros trabalhos para attender aos compromissos assumidos perante a "Distribuidora de Filmes Brasileiros" á qual vem de associar de boa vontade por entender que só assim, com um ponto de commando, é que poderemos marchar para a frente, uma vez que esse departamento visa unicamente os interesses dos productores em geral, no paiz.

— Que nos diz acerca do decreto 21.240?

— Para ser breve, dir-lhes-ei que a minha opinião está condensada na entrevista que recentemente lhes concedeu o sr. Augusto de Campos. Filmes pequenos e bons não cançam o publico e dão-nos lucro certo, agora que o alludido decreto vae entrar em vigor.

— E quanto á corrente contraria?

— Não será de admirar que ella exista. Mas não nos intimida. O que mais lamento é a dissidencia de alguns elementos nossos que não parecem alcançar bem o ponto de vista que nos propuzemos defender, em beneficio da classe em geral, que é o da propria industria.

E exhibindo-nos uma correspondencia do Rio verberando o acto de alguns collegas, nosso entrevistado rematou:

— Tambem, meus senhores, não ha victoria sem lucta...

Sr. FRANCISCO J. CAMPOS

Todavia, estamos certos que amanhã elles hão de chegar-se a nós, quando comprehenderam o seu erro e o ideal alevantado que nos move, pelo qual já os meus consocios do Rio rejeitaram gordas propostas de emprezas americanas, como tambem eu, aqui.

"E como resultado dessa harmonia de vistas elles já possuem um regular "stock" de "shorts", promptos para a "Distribuidora" lançar no mercado.

"Ainda: a Associação Cinematographica de Productos Brasileiros acaba de ser "considerada de utilidade publica" pelo governo federal, á qual conferiu varias prerogativas, quer em isenção de impostos sobre importação, quer nas suas actividades dentro de ser invocado o seu concurso para ao lado dos membros do governo, proceder á Censura Cinematographica, como se deprehende do decreto 24.651, de 10 de julho ultimo, no seu artigo 5.o.

— Quanto a mim é o que estão vendo. Mas vou ser indiscreto, adiantando-lhes que entre o dr. S. Comparato e este seu creado está sendo estudado um meio de se favorecer os pequenos productores locaes, ou melhor, os que, não possuindo recursos, tenham idoneidade bastante para aproveitar de taes vantagens.

Amor de verdade, numa fita de amor

No borborinho nervoso da vida de um "estudio" cinematographico, onde tudo é falso, tudo e conseguido artificialmente por intermedio de effeitos de luz e de som, vivem os personagens de "E' hora de amar", da Nova Columbia. Vivem um moderno romance de amor, num scenario de belleza sonora e visual deslumbrante, emquanto se movem os reflectores e gritam os directores. "E' hora de amar" é o titulo da moderna producção que apresenta, uma nova "estrella", já scintillante pela interpretação perfeita que deu ao seu papel, de Ann Sothern. Edmund Lowe é o "leading-man" da nova "descoberta" da Columbia, que com Ann Sothern, forma a dupla mais perfeita que já tem vivido um romance de amor.

O enredo é uma satyra á mania dos directores americanos pelas "estrellas" "suecas" cheias de mysticismo e de "nó pelas costas"... Edmund Lowe é o director ás voltas com o problema de conseguir uma "suéca" cheia de "charme" "sex-appeal" e outros condimentos de tempero da alma feminina... Aconteceu que o nosso director achou uma "suéca" que se sahiu melhor que a encommenda... Fez-se apaixonar pelo director "himself"... Dahi nascem os momentos mais interessantes do celluloide que o Rosario exhibirá segunda-feira.

"Elixir d'amor", com Tito Schipa, hoje, no Municipal

SALVATORE BACCALONI, o baixo-cantante de "ELIXIR D'AMOR"

Preenchendo a terceira e ultima recita de assignatura do primeiro grupo de espectaculos, da Temporada Lyrica Official, será cantada esta noite, no maximo theatro da Paulicéa, a querida opera de Donizetti, "Elixir d'amor". Desse espectaculo, como nota de maior sensação, participará o celebre tenor Tito Schipa, que mais uma vez se propõe a deliciar os seus innumeros admiradores com o suggestivo e inexcedivel relevo que sua voz dá a essa partitura, notadamente naquella pagina immortal, "Una furtiva lacrima".

Ao lado de Schipa, cantará fazendo sua estréa a festejada soprano italiana sra. Attilia Archi, que nos chega com francos elogios á sua arte, feitos tanto pela critica européa como ainda agora pela imprensa de Buenos Aires. O baixo cantante Salvatore Baccaloni e o barytono Victor Damiani, já applaudidos pela platéa do nosso Municipal, encarregar-se-ão dos outros papeis dominantes na opera de Donizetti. A regencia da orchestra, que se comporá dos melhores professores da capital, caberá ao competente maestro Arturo de Angelis.

A distribuição dos papeis de "Elixir d'amor" é a seguinte: "Adina", administradora da herdade, Attilia Archi; "Gianetta", camponeza, A. Manoli; "Nemorino", camponez, Tito Schipa; "Dr. Dulcamara", charlatão, Salvatore Baccaloni; "Belcore", sargento commandante da guarda, Victor Damiani.

Pela grande procura de bilhetes, é de crer se apresente cheio o Municipal.

— A assignatura correspondente ao segundo grupo de cinco espectaculos continu'a aberta na secretaria do theatro, das 10 ás 17 horas. Esta segunda temporada inaugurar-se-á a 17 de setembro vindouro.

MARVINE MAAZEL

Contractado pela Empresa Artistica Theatral Limitada, fará sua apresentação entre nós, no Municipal, a 23 do corrente, o pianista Marvine Maazel, que vem precedido de grande fama, como notabilidade do teclado e "virtuose" de excepcionaes attributos artisticos, e cuja carreira tem sido uma serie de expressivos triumphos artisticos.

Interprete de Beethoven, Haydn, Schumann, Chopin, Listz, Brahms, Debussy, Bach e Mozart, Maazel é uma das figuras de relevo da pianistica mundial, na actualidade. Mc Intire, critico norte-americano, considerou-o "um segundo Paderewsky" e Schumann Heink ao ouvil-o no Metropolitan Opera House exclamou: "Estou diante de um genio".

No programma do Unico concerto que Maazel dará em São Paulo estão incluidos os nomes de: Beethoven, Chopin, Godowsky, Brahms, Maazel, Listz, Bach, Debussy, Turina.

O pianista MARVINE MAAZEL

Desse falado "virtuose", recebemos o seguinte telegramma:

"E' difficil esconder a grata emoção que me embarga ao approximar-me da bellissima cidade paulista que é berço dilecto do meu maior amigo, Roullen. Quero saudar por este meio ao publico, imprensa e mundo musical de São Paulo, (a) Marvine Maazel".

ILLUSTRE AVICULTOR E GRANDE APAIXONADO

Uma interessante scena do filme "UM PARAISO DE SURPRESAS" que o Republica vae estrear na proxima segunda-feira

Slim Summerville, o romantico mais atrapalhado do cinema, o grande amoroso desastrado, que no melhor do idyllio, mette pés pelas mãos, vem de novo, com sua "doce" "partenaire" Zasu Pitts numa comedia gosadissima da Universal. "O paraiso das surpresas" é o titulo da nova producção, onde Slim vive o seu papel romantico entre as gallinhas de sua criação, e as attenções que lhe dispensava Zasu, flor de candura; que tambem sentia, é verdade, pela insinuante magrica, um sentimento que tinha qualquer coisa de azedo e doce ao mesmo tempo, que ella desconfiava ser amor. O filme é mesmo um "Paraiso de surpresas" e a "dupla" está egualmente ás voltas com situações cada vez mais engraçadas, fazendo do filme uma das melhores comedias que já se viu. O Republica estreará a nova producção na proxima segunda-feira.

A "SYMPHONIA INACABADA", BREVEMENTE, NO ODEON

Uma passagem do maior filme do anno — "SYMPHONIA INACABADA" — que já faz um mez está sendo passado no Rio

Quando no theatro, appareceu a opereta "A casa das tres meninas", acreditou-se que se haviam esgotado todas as possibilidades de aproveitar para a scena, theatral ou cinematographica assumptos sobre a vida do genial e legendario compositor Franz Schubert. Não pensou, porém, assim a Cine-Allianz de Berlim, que logo se decidiu a transportar para a téla o episodio mais dramatico e sentimental da existencia deste tão grande quão infeliz compositor. Esse episodio é a historia commovedora da famosa symphonia em Si-Bemol. Narram-se as razões por que foi terminada essa joia musical, que a humanidade, apesar disso, celebrizou, admirando-a enthusiasticamente e dando-lhe por titulo caracteristico o de "A symphonia inacabada".

"A symphonia inacabada" que vem correndo o mundo, é considerado universalmente o maior filme symphonico que até hoje se tem produzido. Será apresentada brevemente no Odeon.

Cartaz Theatral

CIRCO SARRASANI. — Espectaculos completos todos os dias ás 20,30 horas, Matinées ás quintas, sabbados, domingos e feriados.

CASINO ANTARCTICA — Primeiras de "Morangos com creme" revista de Jardel Jercolis e Luiz Iglesias, pela Cia. de Revistas de Jardel Jercolis.

BOA VISTA — Amanhã, "Mimi Pompon", opereta de Mario Costa, pela Cia. de operetas Olga Vignoli-Renato Tignani.

MUNICIPAL — Hoje, 3a. recita de assignatura — "Elixir d'Amor", com Tito Schipa.

"Fedora", na opinião da imprensa carioca

Principalmente o nosso publico culto e a nossa gente elegante que conhecem a obra immortal de Victorien Sardou e a viram representar no nosso Theatro Municipal, por summidades do palco, não de correr na proxima quarta-feira a ver "Fedora", adaptação para a téla feita por esse grande director que é Louis Gasnier. E todos hão de ficar satisfeitos, pois a pellicula da Paris-France Productions é simplesmente magnifica, quer na adaptação, com os seus detalhes, quer na interpretação entregue a Marie Bell e a sua principal figura.

A imprensa carioca foi convidada a ver alguns dias antes da sua primeira exhibição no Rio o filme "Fedora", sendo unanimes os seus elogios, para com este grandioso filme, que nos será apresentado, como já dissemos, na proxima quarta-feira, na sala azul do Cine Odeon, pela Sociedade Franco-Brasileira de Filmes Limitada.

THEATROS

A RESPEITO AINDA DO CONCERTO DE LILY PONS

Na chronica que escrevemos, hontem de madrugada, sobre a segunda récita de assignatura da actual temporada official, no Municipal, tinhamos dito que "não obstante Lily Pons custar á Empresa Artistica Theatral Ltda. muito mais do que Tito Schipa, o concerto da grande soprano rendeu doze contos menos do que o do notavel cançonetista." E não sabemos por que motivo, sahiu impresso menos, em vez de **mais**.

Lily Pons é hoje em dia uma das maiores se não a maior soprano ligeiro, conforme demonstrou perante o nosso publico, embora sua garganta estivesse visivelmente affectada pelo frio que estas ultimas noites tem havido em S. Paulo. Abstrahindo-nos desse factor, pelo qual a notavel cantora não é responsavel, podemos imaginar o que seja a sua voz, quer em musica de camera, quer em musica popular de opera. Mesmo porque Lily Pons não é nenhuma estreante, para receber conselhos e dar ouvidos a advertencias, estando no mesmo caso de Brailowsky, que como "virtuose", é sempre criador... Ademais, um unico concerto não será o bastante para uma grande artista, qual Lily Pons, poder ser apreciada em toda a verdade da sua arte. Ante-hontem, apenas deu-nos uma amostra de sua garganta de ouro, de suas cordas vocaes afinadissimas e vibrantes, dos seus sons emittidos com admiravel perfeição, christalinos, etc., posto a estranheza do ambiente em que se viu pela primeira vez. Foi um concerto de apresentação de uma soprano celebre que só faltava ser applaudida no Brasil. Fazer-lhe observações, abusando da influencia do clima, admitte-se só por "esquerdismo" exaggerado...

Schipa, porém, era mais conhecido do grande publico, entre nós. E sua arte, sendo mais humana, porque mais de accôrdo com as massas, que o comprehendem sobretudo devido á linguagem do coração, teria fatalmente de attrahir mais gente, rendendo, assim, doze contos a mais do que a arte de Lily Pons, cujo programma, todavia, teve seu lado tambem vulgar, com a aria do "Barbeiro de Sevilha, "Una voce poco fá", "Caro nome", do "Rigoletto", etc. — e se vulgar pode chamar-se a qualquer especie de musica quando executada por quem é artista de facto...

Aqui fica, pois, a nossa rectificação ao que de facto não escrevemos. Mas, que outros julgaram sem duvida termos escripto erradamente... — M. F.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "Duvida que tortura" com Dorothéa Wieck, Baby Leroy e Alice Brady. 1 jornal e 1 desenho.

ROSARIO — "E' assim que eu gosto" com Gloria Stuart e Roger Pryor. 1 jornal, 1 desenho e 1 numero sonoro.

ODEON — (Sala Vermelha) "O Meu Beguin" com Lilian Harvey e Lew Ayres. 1 jornal e 1 comedia.

ODEON — (Sala Azul) — "Estrella de Valencia" com Liane Haid. "Alice no paiz das maravilhas".

BROADWAY — "Divina" com Ann Harding, Robert Young, Nils Asther e Sari Maritza.

REPUBLICA — "Nova Aurora" com Jean Parker Robert Young e Ted Healy. "Sob falsas Bandeiras". 1 jornal e 1 desenho.

S. BENTO — "Wonder Bar" com Dolores Del Rio, Kay Francis, Al Jolson e Ricardo Cortez. "Symphonia do amor" com Magda Schneider.

SANTA CECILIA — "Melodia Prohibida" com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. "Expresso do Oriente" com Heater Angel. 1 jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — "Wonder Bar" com Dolores Del Rio, Kay Francis, Al Jolson e Ricardo Cortez. "Caçando o assassino" com o cão Cesar.

CENTRAL — "Um grande amor" com Willy Fritsch e Trude Marlene. "Paixão de Jogo" com Barbara Stanwyck. 1 desenho e 1 jornal.

CAPITOLIO — "Melodia Prohibida" com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. "Caçando o assassino" com o cão Cesar. 1 short e 1 jornal.

MAFALDA — "Eu e a Imperatriz" com Lilian Harvey. "Loucuras de Hollywood" com John Boles. 1 jornal.

BOM RETIRO — "Santa não Sou" com Mae West. "S. O. S. Iceberg" com Rod La Rocque. Complementos.

RIALTO — "Paredes de Ouro" com Sally Eilers. "Treinando Homens" com Charles Farrell. 1 comedia, 1 jornal e 1 desenho.

MARCONI — "Rainha Christina" com Greta Garbo e John Gilbert. "Formação de Culpa" com o magro e o gordo. "Loucuras de Shangay" com Spencer Tracy. 1 jornal, 1 desenho e 1 educativo.

EDITAES

CITAÇÃO DE MILTON CARNEIRO MONTEIRO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O dr. Francisco Meirelles dos Santos, Juiz de Direito da segunda Vara de Orphams, Ausentes, Provedoria e do Conetencioso de casamentos desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou delle conhecimento tiverem que a este Juizo foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2a. vara de casamentos — PAULA HOFFMANN, por seu advogado, nos autos da acção de annullação de casamento que move contra seu marido Milton Carneiro Monteiro, tendo o official de Justiça certificado achar-se o réo em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. excia., com fundamento no art. 194 do Codigo do Processo Civil e Commercial, a expedição do competente edital de citação, publicando-se e affixando-se o mesmo, nos termos do cit. dispositivo, no prazo de 30 dias. Requer, outrosim, a nomeação de um curador especial que defenda o casamento, nos termos do art. 84 do cit. Codigo. Assim, J. do deferimento E. R. M. — Sobre duas estampilhas estadoaes no valor total de tres mil réis está: — São Paulo, 15 do Agosto de 1934. — Pp. (a.) Fausto A. Covello — 15—8—934, a qual petição foi deferida por este Juizo; e pelo presente edital cito e chamo o referido Milton Carneiro Monteiro para na primeira audiencia deste Juizo, seguinte a terminação do prazo de 30 dias da publicação deste, vir ver-se-lhe propôr pela requerente uma acção de annullação de casamento, com fundamento no art. 218 combinado com o art. 219 ns. I e II do Codigo Civil, nos termos da petição inicial abaixo transcripta, ficando o mesmo Milton Carneiro Monteiro scientificado de que as audiencias deste Juizo realizam-se as 2as. feiras, ás 13 horas, na sala respectiva do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, e no dia immediato, quando impedido o designado e á mesma hora. PETIÇÃO INICIAL — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. D. PAULA HOFFMANN, por seu advogado, conforme procuração nos autos de separação de corpos já requerida, vem requerer a V. excia. a citação de seu marido Milton Carneiro Monteiro, para vir á primeira audiencia deste Juizo, após a citação, ver-se-lhe propôr a competente acção ordinaria de annullação de casamento, com fundamento no art. 218 combinado com o art. 219 ns. I e II do Codigo Civil, protestando offerecer o competente libello, na audiencia de propositura da acção. D. por dependencia á V. excia., digo, á Vara e ao escrivão do 8.o Officio, dá-se á presente o valor de 1:000$000, para os effeitos da taxa judiciaria. Sendo de Justiça — P. deferimento — Sobre duas estampilhas estadoaes no valor total de tres mil réis está: — São Paulo, 9 de Agosto de 1934 — P. p. (a.) — Alvino Lima". — E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia e expedido o presente edital que será affixado no lugar do costume e, por copia, publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 16 de Agosto de 1934. Eu, Francisco de Paula Bentim, escrivão do 8.o Officio de Orphams e Annexos da Capital, subscrevi. O Juiz de Direito — (a.) — Francisco Meirelles dos Santos. 17—27—7.

6.ª Vara Civel — 12.º Officio
FALLENCIA DE NASCIMENTO & MATTOS

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que por parte de Constantino Basso e Luiz Loria, lhes foi dirigida a petição do seguinte teôr: "Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. Dizem Constantino Bastos e Luiz Loria, por seu procurador, nos autos da fallencia de Nascimento & Mattos, que é esta para expôr a Vossa Excellencia e requerer o seguinte: Os supplicantes, são credores dos fallidos, com os seus creditos devidamente reconhecidos e julgados por sentença. No decorrer do processo de fallencia, o socio Carlos Gomes de Mattos, propoz aos credores uma concordata para pagamento extintivo do seu debito, com sessenta (60) por cento, pelo prazo de dois (2) annos, em quatro (4) prestações iguaes e pagaveis a começar de seis (6) mezes, depois de homologada por sentença a mesma concordata. Essa proposta foi acceita e homologada a referida concordata, segundo se verifica dos autos. Acontece, entretanto, M. Juiz, que vencida a primeira prestação, o referido devedor não realizou o promettido pagamento, tendo novamente incorrido em fallencia. Assim sendo, os supplicantes vêm requerer a Vossa Excellencia seja intimado o devedor concordatario, Carlos Gomes de Mattos, para que, incontinenti realize o pagamento da prestação vencida, e não o fazendo, ouvido o Dr. Curador Geral das Massas Fallidas, seja novamente decretada a sua fallencia, observadas as formalidades e prescripções da lei fallimentar. Nestes termos, P. Deferimento e J. aos autos, do que E. R. Mcê. São Paulo (sobre tres estampilhas estaduaes no valor total de tres mil réis) vinte e um de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. (a) Nebridio Negreiros. Despacho: J. diga o supplicado, no prazo legal. São Paulo, 21-7.34. (a.) Adriano". E, não tendo sido possivel intimal-o pessoalmente, mandou expedir o presente edital que será publicado na imprensa, e findo o referido prazo, os autos serão conclusos para a decisão requerida. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital. São Paulo, 14 de Agosto de 1934. Eu, Oswaldo Dias Faria, ajudante o dactylographei e subscrevo, autorizado. O Juiz de Direito (a) Adriano de Oliveira. 17.18-20

1.ª Vara — 2.º Officio
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS, DE CESAR RIBEIRO E SUA MULHER

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, por parte de Maria Izabel Brizolla Trindade e outros, nos autos do Executivo Hipotecario que move contra Cesar Ribeiro, lhe foi requerida em audiencia o seguinte; Termo de Audiencia: Aos onze dias de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, em publica e geral audiencia que, aos feitos partes e seus procuradores, fazendo estava o M. Juiz de Direito da primeira Vara Civel e Commercial desta comarca, Doutor Manoel Gomes Oliveira, comigo escrivão, aberta e publicada a sua abertura a toque de campainha pelo porteiro ajudante João Passos, compareceu o Dr. Gudulo Bornacina, por parte de Maria Izabel Brisolla Trindade, por si e como tutora de sua filha menor Maria dos Prazeres Trindade e por parte de Iracema Brizolla Trindade, no executivo hipotecario requerido contra Cesar Ribeiro e sua mulher, disse que não tendo sido possivel fazer a citação dos mesmos porque se encontram em lugar incerto e não sabido, acusava o sequestro feito nos bens constantes do mandato e requeria ficasse perpetuada a ação e se procedesse á citação dos reus por editaes, nomeando-se oportunamente Curador á lide para os revels, sob pregão e penas da lei requer se haja sequestro por feito e acusado, e a ação por perpetuada. Apregoados, não compareceram, O Meritissimo Juiz deferiu, ordenando que fossem expedidos editais com o prazo de trinta dias. E lavro este termo pelo protocolo de audiencias, ao qual me reporto. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão o subscrevi. Petição Inicial: Excelentissimo senhor doutor Juiz de Direito da Vara Civel da Capital. Dizem Maria Isabel Brisolla Trindade, por si e como tutora nata de sua filha menor Maria dos Prazeres Trindade, e Iracema Brisolla Trindade, esta maior e solteira, todas por seu procurador constituido, que é este para expôr e requerer a Vossa Excelencia o seguinte: Os supplicantes, conforme escritura inclusa, tornaram-se credores de Cesar Ribeiro pela importancia de 85:000$000 (oitenta e cinco contos de réis), com garantia hipotecaria do imovel numero 567 (quinhentos e sessenta e sete), da rua Voluntarios da Patria, districto e freguezia de Sant'Ana, nesta Capital, descrito e confrontado na respectiva escritura de confinação, digo, escritura de confissão de divida e hipoteca. Esse credito monta na presente data em rs. 103:879$177 (cento e tres contos, oitocentos e setenta e nove mil e cento e setenta e sete réis), sendo de principal 85:000$000 (oitenta e cinco contos de réis), de juros vencidos e não pagos, 6:942$900 (seis contos, novecentos e quarenta e dois mil e novecentos réis) de imposto de capital, 937$500 (novecentos e trinta e sete mil e quinhentos réis), imposto de renda 1:556$125 (um conto quinhentos e cincoenta e seis mil e cento e vinte e cinco réis), e finalmente de multa na taxa legal de 10%. réis 9:443$852 (nove contos, quatrocentos e quarenta e tres mil e seiscentos e cincoenta e dois réis). Estando vencida a divida e não sendo possivel para os supplicantes receberem pelos meios suasorios o que lhes é devido, querem intentar contra o referido devedor a presente ação executiva hipotecaria e assim sendo, vêm requerer a Vossa Excellencia se digne mandar expedir o competente mandado executivo contra o devedor aludido e sua mulher, se casado fôr, para que incontinente pague a quantia devida no montante de 103:879$177 (cento e tres contos, oitocentos e setenta e nove mil e cento e setenta e sete réis), e não o fazendo que se proceda á penhora e deposito dos imoveis hipotecados e seus rendimentos, citando-se o referido devedor para todos os termos e atos da presente ação hipotecaria até final, especialmente para vir á primeira audiencia deste Juizo depois da citação e penhora, ver-se-lhes acusar estas, propor-se-lhe a presente ação e assinar-se-lhe o prazo legal para a defeza. Requerem os suplicantes a intimação dos inquilinos para que de hoje em diante paguem os alugueis ao Depositario nomeado, e bem assim, que se proceda ao sequestro dos imoveis hipotecados, caso não seja encontrado o devedor. Nestes termos P. Deferimento do que E. R. Mercê. São Paulo, 26 de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. (Estava devidamente selada). (a) Gudulo Bornaccina. Distribuição: A' primeira Vara Civel. Ao Segundo Oficio Civel. Ao 1º Contador. Ao Segundo Depositario. São Paulo, 27-7-1934. (a) Joakim T. de Barros. Despacho: A. Sim. São Paulo, 27.7-34. (a) Gomes Oliveira. Certidões de folhas 55. Certifico eu, Official de Justiça, infra assignado, que, em cumprimento ao mandado retro e respeitavel assignatura, que me dirigi á rua Voluntarios da Patria, 567, nesta Capital e bem assim a diversos outros lugares, deixando de intimar o supplicado Cezar Ribeiro por não o haver encontrado. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, 6 de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a) Angelo Banzatto. Certifico mais que, nesta data, procurei novamente o supplicado, á rua Voluntarios da Patria, numero 567, e bem assim em varios lugares, sem o ter encontrado, pelo que deixei de intima-lo. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, sete de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro, (a) Angelo Banzatto. Certifico ainda que voltei novamente á rua Voluntarios da Patria, numero quinhentos e sessenta e sete, afim de intimar o supplicado Cezar Ribeiro, deixando de fazel-o em virtude de não o ter encontrado e nem obtido informação alguma sobre o seu paradeiro, pelo que procedi ao sequestro, conforme se vê do auto que segue. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, oito de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a) Angelo Banzatto. Auto de Sequestro — Aos oito dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, no districto de Sant'Anna, onde em diligencia me achava eu, Official de Justiça, adiante assignado, afim de dar cumprimento ao mandado retro e respeitavel assignatura, expedido a requerimento de dona Maria Izabel Brisolla Trindade, por si e como tutora nata de sua filha menor Maria dos Prazeres Trindade e Iracema Brisolla Trindade, esta maior e solteira contra o supplicado Cezar Ribeiro, alli, com observancia das formalidades legaes, procedi ao sequestro dos seguintes bens pertencentes ao supplicado: Um predio á rua Voluntarios da Patria, sob o numero quinhentos e sessenta e sete, freguezia e districto de Sant'Anna, desta Capital, contendo dezeseis commodos no pavimento terreo e quarto para empregados no porão, com jardim na frente, garage nos fundos e demais dependencias, e seu respectivo terreno que mede trinta e sete metros de frente por quarenta e cinco ditos da frente aos fundos, onde tem a largura de dezoito metros e divide de um lado com uma rua nova e projetada José Góes Moraes, onde faz esquina, de outro lado com propriedade do Commandante Sandoval e pelos fundos com o espolio de Francisco Nicolau Baruel. E para constar, mandei dactylographar este auto que assigno com as testemunhas presentes á diligencia. (a.a.) O Official de Justiça, Angelo Banzatto. Testemunhas: (a.) Francisco Floriano de Souza e José Gollucci. Auto de Deposito, Particular — A seguir, no mesmo dia, mez e anno retro declarados, em virtude de instrucções dos exequentes, passei a proceder ao deposito particular dos bens sequestrados, em mãos e poder do caseiro senhor Olavo Pinho Neves, que de ditos bens tomou conta, ficando sob sua guarda e poder, como fiel depositario, sob as penas da Lei. E para constar, mandei dactylographar este auto que assigno com o depositario particular referido e testemunhas presentes. (a.a.) Angelo Banzatto, Olavo Pinho Neves, Francisco Floriano de Souza e José Gollucci. Certifico eu, Official de Justiça, infra assignado, que intimei Olavo Pinho Neves, depositario particular dos bens sequestrados, a não abrir mão dos mesmos bens, sob as penas da lei, ficando o mesmo depositario bem sciente. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, oito de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a.) Angelo Banzatto. Certifico finalmente eu, Official de Justiça, infra assignado, que deixei de penhorar rendas em virtude de se encontrar o immovel, digo de sequestrar rendas em virtude de se encontrar o immovel completamente vasio. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, oito de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a) Angelo Banzatto. Em virtude de que mandei expedir o presente edital, pelo qual cito e chamo aos executados Cesar Ribeiro e sua mulher, para virem á primeira audiencia deste Juizo, após a terminação do prazo legal de trinta dias, afim de vir assistir á conversão do sequestro feito e seus bens, em penhora, assistir á propositura da competente acção executiva, com assignação do prazo legal para embargos, penas de revelia, tudo nos termos do requerimento feito em audiencia e requerimento acima transcriptos, assim como para conhecimento dos interessados, na forma e penas da lei. Faço ciente ainda aos executados e interessados, de que as audiencias deste Juizo, são dadas aos sabbados, ás treze horas, na sala das audiencias, no edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, numero quarenta e tres, nesta Capital, e quando cahir este dia em feriado, será no primeiro dia util seguinte, ás 14 e meia horas. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será publicado e affixado na forma que digno na forma da lei. São Paulo, 14 de Agosto de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi. (a.) Manoel Gomes de Oliveira. 17-27-3

1.a VARA — 2.o OFFICIO
2.a PRAÇA

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, juiz de Direito da 1.a Vara Civel e Commercial, desta comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, que no dia 3 de setembro p. f., ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n.o 43, nesta capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance offerecer acima da importancia de rs. 6:300$000 (seis contos e trezentos mil reis), a quanto ficou reduzido, após o abatimento legal de dez por cento, feito sobre o preço da avaliação que foi de rs. .... 7:000$000 (sete contos de reis), o immovel arrecadado na fallencia de José Fonseca, a saber: um terreno sito á av. Angelica, (sem numero), Villa Leonor, freguezia e districto de Sant'Anna, nesta capital, medindo trinta metros de frente por cincoenta metros da frente aos fundos, confinando de um lado com José Palamare, de outro com Nicola de tal e pelos fundos com quem de direito, todo cercado por uma cerca de arame farpado, avaliado por 7:000$000 (sete contos de reis). Sobre o referido immovel pesa uma unica hypotheca constituida pelo fallido José Fonseca, para garantia da quantia de rs. 6:000$000 (seis contos de reis) a favor de Antonio Almeida da Silba, por escriptura de vinte e tres de outubro de mil novecentos e trinta e um, das notas do 1.o tabellião desta capital, inscripta sob numero 2.787 (dois mil, setecentos e oitenta e sete), conforme certidão do registro geral e de hypothecas da terceira circumscripção da capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado na forma da lei. São Paulo, 16 de agosto de 1934. Eu Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi. — (a) Manoel Gomes de Oliveira.

—17-24-1

1.a VARA — 2.o OFFICIO
3.a PRAÇA E LEILÃO

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, juiz de Direito da 1.a Vara Civel e Commercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, que no dia 4 de setembro proximo futuro, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n.o 43, nesta capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens arrecadados á fallencia de José Fonseca, a saber: — "Tres casas á rua D. Joaquina Ramalho, antiga rua Braz Arruda, numeros sete, nove e onze, com o respectivo terreno, contendo cocheira e outras bemfeitorias, medindo quarenta metros de frente, por cincoenta ditos de fundos, dividindo com Guilherme Braun da Silva e Francisco Duarte, ou successores, avaliados por rs. 22:000$000 (vinte e dois contos de reis) sendo rs. 9:000$000 (nove contos de reis) para o predio numero onze e seu terreno; rs. 5:000$000 (cinco contos de reis) para o predio numero nove e seu terreno e rs. 8:000$000 (oito contos de reis) para o predio numero sete e seu terreno. — Um terreno á mesma rua Dona Joaquina Ramalho, antiga rua Braz Arruda, medindo doze metros de frente, por cincoenta metros de fundos, com a area de seiscentos metros quadrados, confinando de um lado com Guilherme Braum da Silva, de outro com Francisco Giovanni e pelo outro com Francisco Arcolino, ou successores, avaliado pela quantia de rs. .... 5:000$000 (cinco contos de reis)." — Ditos immoveis irão a esta terceira praça, feito o abatimento legal de 20 o|o (vinte por cento), os primeiros pela quantia de rs. 17:600$000 (dezesete contos e seiscentos mil reis) e o ultimo pela quantia de rs. 4:000$000 (quatro contos de reis). — E si ainda nesta terceira praça não houver licitantes, depois de decorrido o prazo legal de meia hora, serão os referidos bens postos em franco leilão para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer, desprezada a avaliação e seus rebates. Sobre os mesmos immoveis pesa uma hypotheca constituida por José Fonseca e sua mulher, Laura da Purificação, a favor de Edmur F. Buhrer e de Max C. Buhrer, por escriptura publica de quinze de setembro de mil novecentos e vinte e oito, lavrada nas notas do sexto tabellião desta capital e inscripta sob numero dezesete mil e noventa e oito do valor de rs. 17:000$000 (dezesete contos de reis), conforme certidão do Registro Geral e de Hypothecas da Segunda Circumscripção da Capital, junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, 16 de agosto de 1934. Eu Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi. — (a) Manoel Gomes de Oliveira.

—17-23-1

1.a Vara — 2.o Officio
3.a PRAÇA E LEILÃO

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, juiz de direito da 1.a Vara Civel e Commercial desta Capital de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, no dia 31 de agosto corrente, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, nesta Capital, o immovel abaixo descripto, penhorado aos herdeiros de Carlos Frederico Niedhart no executivo hypothecario que lhes move Sofia Carlota Schultz, a saber: — Uma chacara denominada Boa Vista, no antigo Nucleo Colonial São Caetano, lote numero oitenta, districto e municipio de São Bernardo, comarca da Capital, contendo a area de cento e cincoenta e oito mil e dezoito metros quadrados, cercada de arame e cyprestes, contendo uma pequena casa para empregados, em pessimo estado de conservação; uma estrebaria com alguns commodos annexos, construida de madeira e coberta de telhas de zinco, em mau estado; uma cisterna; uma plantação de pereiras em completo abandono; pastarias praguejadas e alguns pinheiros. Confronta a propriedade: ao norte com Agostini Luigi, ao sul com Antonio Alves Cunha, a léste com um corrego e ao oeste com a estrada que vae a São Bernardo. São as seguintes as divisas: Partindo de um marco situado á margem de um corrego, entre este lote e o de numero setenta e nove, com o rumo de sessenta graus SO. mediu-se trezentos e noventa e oito metros, até encontrar-se o marco collocado entre este lote e os de numero setenta e nove e oitenta e dois; dahi mediu-se pelo caminho que vae ter á estação de São Bernardo, com os seguintes rumos: Cincoenta e dois graus S. O., cento e quarenta e oito metros; quarenta e oito S. E., cento e trinta e seis metros; quarenta e dois graus S. E., cento e quarenta metros; quarenta e quatro graus S. E., sessenta e dois metros; vinte e tres graus S. E., oitenta e quatro metros; dezesete graus S. E., cento e noventa e seis metros; cincoenta e sete graus e trinta minutos S. E., cincoenta e sete metros, até o marco collocado entre este lote e terras particulares; dahi com o rumo de nove graus e trinta minutos N. E., mediu-se setenta e quatro metros; dahi com o rumo de treze graus N. E., mediu-se sessenta metros; dahi com o rumo de quatorze graus N. E., mediu-se trinta e seis metros; dahi com o rumo de trinta e seis graus N. E., mediu-se quarenta e quatro metros até encontrar o marco collocado á margem do corrego, entre este lote e terras particulares; dahi seguindo o corrego abaixo até encontrar-se o ponto de partida. Attendendo aos baixos custos actuaes e ao mau estado de conservação, foi o immovel supra descripto avaliado pela importancia de Rs. 75:000$000 (setenta e cinco contos de réis), e vae a esta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento pela importancia de Rs. 60.000$000 (sessenta contos de réis). E se ainda nesta terceira praça não houver licitantes, depois de decorrido o prazo legal de meia hora serão os referidos bens postos em franco leilão para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer, desprezada a avaliação e seus rebates. Sobre o referido immovel não pesam onus ou mesmo hypothecas, a não ser a exequenda, conforme certidões dos Registros Geraes e de Hypothecas da primeira, sexta e setima circumscripções da comarca da Capital, juntas aos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 16 de agosto de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi, (a) Manoel Gomes de Oliveira.

(17—21—20)

6.a Vara Civel — 12.o Officio
CONCORDATA PREVENTIVA DE ABILIO ASHCAR

O doutor Adriano de Oliveira, juiz de direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem que por parte de Abilol Ashcar, commerciante estabelecido com fazendas e armarinhos, á rua Guaycurú's cento e noventa e dois (192), nesta Capital, por seu advogado e procurador, dr. Hacib Sayeg, lhe foi requerida a convocação dos seus credores, afim de lhes propôr, em assembléa, concordata preventiva para pagamento de 53 o|o por saldo de seus creditos em uma só prestação, doze (12) mezes após a sentença homologatoria do accordo, tendo sido apresentado como fiadores o sr. Alfredo Ashcar e sua mulher d. Adelina Issa Ashcar. O pedido foi deferido por este Juizo, o qual designou o dia vinte e sete (27) de setembro p. futuro, ás quatorze (14) horas, para a assembléa, marcando o prazo de vinte (20) dias para a habilitação dos credores, nomeando para exercer o cargo de commissario, os srs. Camillo Abbud e Filhos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado e pela imprensa. Dado e passado nesta Capital de S. Paulo, aos quatorze dias do mez de agosto de 1934. Eu, Oswaldo Dias Faria, ajudante habilitado o dactylographei e subscrevo, autorizado. O juiz de direito, (a) Adriano de Oliveira. 17—18—20)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE VLADISLAU GARCIA GOMES

O doutor Vicente Rodrigues Penteado, juiz de direito da 1.a Vara de Orphãos e Annexos desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber que me foi dirigida a petição seguinte: — "Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.a Vara de Orphãos, etc. (Notificação). Diz o advogado abaixo, constituido procurador do dr. Vladislau Garcia Gomes, nos autos de inventario de José Garcia Silveira (5.o Officio de Orphãos), que, não desejando continuar no exercicio do mandato de fls. 91, pede a v. excia. — aliás, confirmando o que escreveu ao proprio constituinte — que se digne de ordenar a notificação, por edital, pelo prazo que v. excia. marcar, do supplicado dr. Vladislau Garcia Gomes, para constituir novo procurador, dentro de quantos dias v. excia. determinar, suspendendo-se o processo, ex-vi do art. 62 do Cod. do Processo. P. deferimento ao requerido. S. Paulo 17-7-1934. S. Paulo, 17 de julho de 1934, (a) Atugasmim Médici, advogado. Esta ultima data e assignatura estavam sobre estampilhas estaduaes no total de tres mil réis. — Como procurador e igualmente constituido, subscrevo a renuncia supra. S. Paulo 17-7-34. (a) Atusgamim Médici Filho. Despacho: J. Sim em termos, com o prazo de trinta e no de cinco dias. S. P. 18|7|34. (a) V. Penteado." — Attendendo ao que me foi requerido na petição supra transcripta, faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por este fica o sr. Vladislau Garcia Gomes notificado da renuncia acima mencionada, dentro do prazo de 30 dias que será contado da primeira publicação deste no "Diario Official", ficando-lhe marcado o prazo de cinco dias, uma vez decorrido o prazo acima, para constituir novo procurador. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e por copia publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em oito de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, escrivão do 5.o Officio de Orphãos e Annexos, o subscrevi. O juiz de direito, (a) Vicente Rodrigues Penteado. (17)

CITAÇÃO DE GUSTAVO ANGELINI E SUA MULHER, COM O PRASO DE TRINTA DIAS
8º. Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte do Dr. Leonidas Garcia Rosa, me foi dirigida a petição do seguinte teôr: — "Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 4.a Vara Civel. — Diz o Dr Leonidas Garcia Rosa, por seu advogado, nos autos da acção summaria que move contra Gustavo Angelini e sua mulher, que não tendo podido citar o Reu na Comarca de Santos, para onde tinha sido expedida a inclusa precatoria, por se achar o mesmo em lugar incerto e não sabido, como provam as certidões passadas pelo Official de Justiça na referida precatoria, vem requerer a Vossa Excellencia que se digne mandar expedir editaes para a sua citação no prazo legalmente determinado por Vossa Excellencia. Nestes termos, pede deferimento. — E. R. M. — São Paulo, 27 de Julho de 1934.—Pp. (a) Elpidio de Paiva Azevedo, advogado (Sobre tres estampilhas estaduaes no total de tres mil réis, devidamente inutilizadas) — (Despacho): J. sim; com o prazo de trinta dias. S. Paulo, 27-7-934. (a) Silva Barros. Em virtude do que, pelo presente edital, ficam citados os reus Gustavo Angelini e sua mulher, por todo o teôr da petição inicial, distribuição e despacho que seguem: "Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel: Diz o Dr Leonidas Garcia Rosa, brasileiro, residente á Avenida Paulista n 25, que alugou, sem contracto escripto, pelo preço de 400$000 (quatrocentos mil réis) mensaes, a Gustavo Angelini e sua mulher Iona Theresa Angelini, o predio de sua propriedade sito á rua 24 de Maio n 19 nesta Capital. Acontece porém que em 3 de Janeiro do corrente anno, os referidos inquilinos, mudaram-se do predio alugado sem pagar os alugueis vencidos, referentes aos mezes de Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 1933 estando portanto a deverem ao supplicante a quantia de Rs. 2:800$000 (dois contos e oitocentos mil réis), tudo como se infere da carta e cartão annexos. Sendo assim, quer o supplicante propôr contra seus devedores uma acção summaria de cobrança da quantia devida e por isso requer a Vossa Excellencia que se digne mandar citar os reus, que residem á rua Ypiranga n. 75, para comparecerem á primeira audiencia deste Juizo, ver-se-lhes propôr a competente acção e assignar o prazo para defeza, bem como para seguir todos os demais termos do processo até final, sob pena de revelia. Nestes termos, pede deferimento. E.R.M. — São Paulo, 17 de Maio de 1934. Pp. (a) Elpidio de Paiva Azevedo, advogado. (Sobre duas estampilhas estaduaes no total de tres mil réis, devidamente inutilizadas). (Distribuição): A 4.ª Vara Civel — o 8.º Officio Civel — Ao 3.º Contador — Ao 2.º Depositario. — S. Paulo, 17-5-1934. — Teixeira de Barros. N. 135 — Pg. 5$000. (Despacho): A. sim. São Paulo, 8-5-934. (a) Silva Barros." — Pelo que, pelo presente edital ficam tambem os referidos reus citados para, no praso de trinta dias que correrá da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, a comparecerem, findo aquelle praso, á primeira audiencia deste Juizo que se seguir, afim de ver-se-lhes accusar esta citação, propor-se-lhes a ação summaria competente, e assignar-se-lhes o praso legal para defesa, sob pena de revelia, valendo a citação para acompanhar a todos os termos e actos da causa, até final sentença e sua execução. Ficando os mesmos reus, outrosim, scientificados de que as audiencias deste Juizo são dadas ás quartas-feiras, ás 13 (treze) horas, em uma das salas do 1.º andar do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, e quando aquelle dia cahir em feriado será dada no primeiro dia util que se seguir, no mesmo lugar, porém, ás 14 1|2 (quatorze e meia) horas. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 28 de Julho de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão, ajudante, o dactylographei, e eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito (a) A. P. Silva Barros.

30-8-17

CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Francisco Meirelles dos Santos, juiz de direito da segunda Vara de Orphãos, Ausentes, da Provedoria e Annexos da comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber que, por este juizo e cartorio, a cargo do escrivão que este subscreve, estão sendo processados regularmente os termos do inventario dos bens deixados pelo finado Miguel de Stefani e que havendo interessados de nomes Maria Catarina De Stefani, casada com Nicola Lombardi, ausente, na America do Norte, em lugar incerto e não sabido pelo presente edital, a requerimento da inventariante d. Mariana Caruso De Stefani, fica citada e convocada a referida Maria Catarina de Stefani e seu marido Nicola Lombardi, a vir falar aos termos do referido inventario, defendendo os seus direitos e interesses, sob a pena de, findo o prazo de trinta dias, correr a causa á revelia; scientificada, outrosim, a citada, de que as audiencias deste Juizo são dadas ás segundas-feiras, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua 11 de agosto n. 43, realizando-se no dia immediato quando impedido o designado. E, para que a noticia chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, é expedido o presente edital que será affixado no lugar do costume e por copia pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo aos 28 de julho de 1934. Eu, Eurenio de Oliveira, escrevente, dactylographei. Eu, Francisco de Paula Bentim, escrivão do 8.o Officio de Orphãos e Annexos, subscrevi. O Juiz de direito, (a) Francisco Meirelles dos Santos.

(17)

RADIO

Programma para hoje da PRA 5 - Radio S. Paulo

18,00 — Musicas selectas.
18,30 — Novidades americanas
19,00 — Orchestra PRA 5 — Boletim de informações.
19,15 — Programma de musicas brasileiras com o concurso de Jurandyr Aguiar e Moema — Orchestra PRA 5 em musicas de Nazareth.
19,30 — Hora nacional
20,00 — O que vae pelo mundo — chronica de Menotti del Picchia. — Solos de piano pela senhorita Lydia Alimonda.
20,15 — Programma especial.
20,30 — Chronica do locutor — Musicas portuguezas com o concurso da senhorita Santinha Barra e orchestra PRA 5.
20.45 — Canções por Jurandyr Aguiar e solos de violino pelo prof. Miguel Izard.
21,00 — Orchestra PRA 5 em melodias hebraicas (Programma em homenagem á colonia israelita de S. Paulo) — Boletim de informações.
21,15 — Programma mixto — Moema em canções — Solos de violão por Laurindo de Almeida — Jurandyr Aguiar — Orchestra de dansa — Senhorita Santinha Barra — Pinheirinho em choros de cavaquinho.
21,45 — Cascatinha do Gennaro.
22,30 — Programma variado e Boletim de informações.
22,45 — Programma selecto.

CONCURSO PIANISTICO DA P-R-A-6

Conforme já foi annunciado, a Hora Infantil da Radio Educadora Paulista promoverá, no primeiro domingo de setembro vindouro, dia 2, o quinto concurso pianistico, que com grande ansiedade está sendo aguardado.

Nesse concurso não poderão tomar parte as crianças premiadas em primeiro lugar nos concursos anteriores, podendo, porém, inscrever-se desde já no grande concurso de novembro.

Para a competição de 2 de setembro, já se candidataram muitas crianças estando, ainda, abertas as inscripções, no escriptorio central da PRA 6, á rua Felippe d'Oliveira, 1 — 9.º andar.

Para ella, a commissão julgadora escolheu, como peça obrigatoria de confronto, a composição "Le cou-cou", de Dequin.

Além dessa peça, as candidatas deverão executar uma outra de sua livre e absoluta escolha.

Os programmas da RADIO EDUCADORA PAULISTA distraem, deleitam e instruem

PROGRAMMAS PARA HOJE

Das 10 ás 11 horas:

CRUZEIRO — Programmas dos bairros: Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America.
EDUCADORA — Radio Jornal.

Das 11 ás 12 horas:

RECORDE — Discos.
CRUZEIRO — Programma dos bairros e hora portugueza.
EDUCADORA — Discos.

Das 12 ás 13 horas:

RECORDE — Programma variado.
CRUZEIRO — Programma variado.
EDUCADORA — Discos e programmas campineiro e santista.

Das 13 ás 14 horas:

RECORDE — Discos e programma variado.
EDUCADORA — Hora do Lar.

Das 14 ás 15 horas:

RECORDE — Discos.
EDUCADORA — Hora Social.

Das 16 ás 17 horas:

EDUCADORA — Discos.

Das 17 ás 18 horas:

EDUCADORA — Nossa hora.
CRUZEIRO — Programma que tudo informa.

Das 18 ás 19 horas:

RECORDE — Discos, quarto de hora "Nick Carter" e discos.
EDUCADORA — Hora da Fazenda.
CRUZEIRO — Radio Aperitivo.

Das 19 ás 20 horas:

RECORDE — Programma "Novidades" e "que dá gosto ouvir..."
EDUCADORA — Discos.
CRUZEIRO — Programma variado.

Das 20 ás 21 horas:

RECORDE — Canto pela sra. dona Emma Rocha Britto, solos de violino, jazz e grupo regional.
EDUCADORA — Sonia de Carvalho, grupo regional, conjuncto typico, canções brasileiras e peças de Chopin.
CRUZEIRO — Musica leve, com Dolly Ennos, programma variado, canto e solos de harmonica.

Das 21 ás 22 horas:

RECORDE — Programma regional, duo de violões, programma de orchestrações modernas e Hora "X".
EDUCADORA — Aula de portuguez pelo professor Silveira Bueno, canto por Elizinha Pierotti, noticiario commercial, canto e grupo regional.
CRUZEIRO — Irradiação pela róde verde-amarella, Rachel de Freitas, orchestra, duos de pianos, Stefana de Macedo e solos de flauta.

Das 22 ás 23 horas:

RECORDE — Hora "X" e programma "Ida e Volta".
EDUCADORA — Programma variado.
CRUZEIRO — Programma KWY.

Das 23 ás 24 horas:

RECORDE — Musicas para dansas.
EDUCADORA — Programma Indicador e discos.
CRUZEIRO — Musicas para dansas.

Fugiram de casa em busca de aventuras, mas não conheceram os perigos da floresta

Os tres menores, capturados em Caldas, regressaram para a prosaica rua dos Alpes

O espirito de aventura... na mocidade. Absorvente, ainda mesmo que não consiga nunca sahir da esphera ideal da imaginação, todos nós, integrados em qualquer profissão mais ou menos pacifica e sem grandes emoções, todos nós tivemos a nossa época de sonho, de imaginação, de espirito

O REPORTER, EM TRAÇOS RAPIDOS, ASSIM FIXOU OS 3 HERO'ES NO GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

de aventura. Epoca da qual hoje nos rimos muitas vezes, mas da qual, na realidade, temos saudades. E a verdade é que nenhum homem conseguiu sahir da idade da imaginação, sem se imaginar um Theseu ou um Jason, ao gosto de sua phantasia.

Dahi nossa sympathia pelos tres jovens que entraram escoltados na Delegacia de Vigilancia e Capturas — termo doloroso duma aventura romanesca que se iniciara ha poucos dias. Filhos da "idade do cinema", exaltadora de Tarzan, dos cow-boys e daquillo que bem poderiamos chamar, no particular de aventuras, de "primeiros principios" — foi para o matto que os tres heróes se dirigiram. Esse seria o theatro das aventuras que iriam viver. Aventuras sonhadas ha mezes por cada um e architectadas pelos tres durante semanas. Entretanto, o patrio poder não pensou da mesma forma que os jovens aventureiros. E os tres, sem conhecer as emoções pelas quaes partiram, mas tão somente as phantasias prosaicas de Poços de Caldas, regressaram tristes, de fronte baixa, humilhados.

PEQUENA HISTORIA DA AVENTURA

Benedicto Prado, Oswaldo Laurindo e José Minerva — são os tres heróes dessa pequena historia. 18, 16 e 15 annos, respectivamente. Quando chegaram á Delegacia, mostraram-se indifferentes á curiosidade geral. Benedicto cruzou os braços. Oswaldo encostou-se á parede com displicencia e Minerva enfiou as mãos nos bolsos. Decididamente, estavam dispostos a assumir a responsabilidade de seus actos e supportar com heroismo as consequencias.

Calmamente, fomo-nos insinuando á confiança dos aventureiros. E chegou o momento em que tudo nos confiaram. Moram os tres na rua dos Alpes, 3, 5 e 26. Filhos de Lucio do Prado, Antonio Laurindo Junior e Thomaz Minerva.

— A vida na rua dos Alpes está muito longe de ser aquillo de que nós poderiamos gostar — diz Oswaldo. Tudo commum e muito differente do mundo que admiramos no cinema.

— Obrigados a uma disciplina muito rigorosa... — atalha Minerva.

— Por isso, decidimos partir e conhecer mundo. Não cidades, mas o interior, a floresta com seus animaes e seus perigos — accrescentou Benedicto.

— E o que levavam para enfrentar esses perigos da floresta? — perguntámos.

— Perigos da floresta... — repetiu rindo Minerva, saboreando o titulo de um famoso film de série.

— Levamos pouco dinheiro e dois revólveres — disse Oswaldo.

— E quando partiram?

— No dia 31 de julho. Decidimos ganhar o sertão de Minas, através de Poços de Caldas. A's 11 e 40, tomámos o trem para Campinas; ás 22 horas tomámos o nocturno para Cascavel onde chegámos á uma hora da madrugada. Embarcámos ás 5 horas para Poços de Caldas onde descêmos pelas 9 horas.

— Bonita cidade, Poços de Caldas — aparteou Minerva. Mas tivemos medo de que existisse algum pedido de captura para nós e decidimos partir a pé para Caldas.

— Foi onde nos prenderam... — declara Oswaldo, com o semblante annuviado.

— Fomos uns bôbos — sentencia Benedicto. — Tinhamos bastante dinheiro para mudar de roupa e despistar a policia.

Os tres calaram-se. Benedicto, de braços cruzados; Oswaldo, encostado á parede; Minerva de mãos enfiadas nos bolsos. O commissario dava as ultimas ordens para que os heróes fossem conduzidos á rua dos Alpes.

— Veja só — commenta Oswaldo — voltar para a rua dos Alpes com tão poucos dias...

— Tanto tempo perdido em combinações e em juntar dinheiro!... — diz Benedicto.

— Nada disso é o peior — atalha Minerva. — Toda a desgraça está na perda de meu "cano longo" que se fica ali!

E apontou o revólver na mesa do commissario.

S. Paulo está para presenciar novamente o escandalo dos boliches

UMA PROHIBIÇÃO TERMINANTE QUE OS INTERESSADOS PROCURAM DERRUBAR COM ARTIMANHAS

Não ha em São Paulo quem desconheça o escandalo dos boliches, especie de casas de tavolagem rotuladas como centros esportivos e onde o esporte entrava em dóse zero. Depois de uma série de peripecias, o dr. Mario Guimarães, então chefe de policia, resolveu cortar o mal pela raiz, mandando proceder a uma peritagem. E essa peritagem condemnou a pratica de um pseudo-esporte, que visava unicamente o jogo. Baseado na exposição dos peritos, o dr. Mario Guimarães mandou que os antros de jogatina fossem fechados incontinenti. E assim foi feito.

Já, anteriormente ao dr. Mario Guimarães, outro chefe de policia, o capitão Falconiéri da Cunha, resolvera fechar esses centros de jogatina **a bem da segurança e tranquillidade publica.** A medida, dentro da lei, tomada pelo dr. Mario Guimarães impediu, que, mesmo com sua sahida da chefia de policia, os boliches voltassem a funccionar. E, apesar das innumeras tentativas, os interessados jamais conseguiram uma licença de funccionamento. Agora, graças á benevolencia de magistrados que permittiram o funccionamento de uma especie de frontão á rua Ipiranga, casa essa que em absoluto não preenche as condições exigidas pela lei que rege o esporte da pelota, os bolicheiros, julgando tudo muito facil e achando que a nova Constituição é de uma elasticidade unica, renovam a tentativa e não quedando na espectativa de uma resposta, desde já estão fazendo os preparativos para um proximo funccionamento, conforme se pode constatar no Moinho do Jeca, que já cessou suas funcções cinematographicas, para iniciar as installações do boliche, onde uma duzia de mulheres, mais ou menos attrahentes, servirão de chamariz aos incautos.

A Delegacia de Jogos, sabedora dos factos, tomou energicas providencias afim de impedir que o escandalo, ha tempo extincto, torne a renascer. Está, no caso, em jogo a reputação, não só da Delegacia de Jogos e das autoridades que a dirigem, mas sim tambem a reputação de toda a policia de São Paulo que não pode, nem deve permittir a reabertura de casas, onde jamais o esporte teve a menor influencia, mas, onde todos os vicios viviam latentes.

O actual chefe de policia, vae naturalmente tomar as providencias que o caso requer, pondo um paradeiro a essa situação.

O AUTO TOMBOU NA ESTRADA DE COTIA

Duas pessoas feridas

Na madrugada de hontem, um automovel de passageiros, cujo numero é desconhecido, dirigido por Papini de tal, quando transitava pela estrada de Cotia, com destino a esta capital, ao passar pelo kilometro 2, foi de encontro a um barranco, em virtude da forte cerração reinante.

O auto ficou bastante damnificado, soffrendo dois passageiros leves ferimentos. Somente pela manhã as victimas Laercio de Almeida Sousa e Antonio Carlos Monteiro Junior, moradores respectivamente á rua Ezequiel Freire, 46, e Daniel Rossi, 1, compareceram á Central, afim de serem medicadas.

Examinadas pelo medico legista apresentavam escoriações e contusões sem gravidade.

O dr. Nazareno de Menezes, delegado de pernoite na Central, instaurou inquerito, que proseguirá na Delegacia de Accidentes de Vehiculos.

TENTATIVA DE SUICIDIO

A's 20 horas, de hontem, a menor Olivia Alves Lima, de 18 annos, solteira, domiciliada á rua Venancio Ayres, 50, por motivos ignorados, tentou suicidar-se, ingerindo regular quantidade de substancia toxica.

Após os medicamentos recebidos na Assistencia, a tresloucada joven foi internada na Santa Casa, sem poder prestar declarações.

O dr. Guilherme Pires de Albuquerque, delegado de plantão na Central de Policia, tomou conhecimento do facto, instaurando o competente inquerito.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal, 2740 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Sexta-feira, 17 de Agosto de 1934

ANNO III — NUM. 676

O perrepismo de Tremembé mancha de sangue a campanha eleitoral

O BARBARO CRIME DE QUE FOI VICTIMA O CHEFE CONSTITUCIONALISTA LOCAL

Noticiámos hontem o covarde assassinio do presidente do Partido Constitucionalista de Tremembé, praticado pelo escrivão de paz daquella cidade.

Hoje, novos informes podemos accrescentar sobre a revoltante scena que vem marcar de sangue a campanha para o proximo pleito eleitoral.

OS PRODOMOS DO FACTO

Não é de hoje que a politica de Tremembé se revela agitada. Já antes de 1930 o era. Todavia, recrudesceu ultimamente.

Quando o sr. Armando de Salles Oliveira, ha varios mezes, resolveu nomear para prefeito local o sr. João Ribeiro dos Santos, despeitados iniciaram intensa campanha de difamação contra o nomeado. Não contentes com isso e não tendo conseguido o resultado esperado, desceram do terreno da difamação para o da provocação. Foi dessa data em diante que os animos naquella cidade se exaltaram. O sr. Eugenio Guisar, ex-chefe da Legião Revolucionaria e hoje perrepista, pregava abertamente, pelas ruas, bars e confeitarias da cidade, o exterminio dos pecelstas! Calumniava e difamava excitando os animos da população. Com meia duzia de exaltados lançou mão de todos os meios para a consecução dos postos de mando daquella cidade, chegando até a offerecerem ao directorio central do P. C. a sua adhesão, uma vez que ficassem com o directorio local. Um sr. Ernani e Nagib Audrá foram os intermediarios dessa proposta.

Repellidos, lançaram suas vistas para a Liga E. Catholica, chegando a offerecer ao Vigario local quinze contos em troca do directorio da mesma Liga...

Repellidos mais uma vez, enfureceram-se. E como tinham força moral sobre o escrivão, seu velho companheiro de falcatruas, e por serem conhecedores de todas as suas bandalheiras nos nefandos tempos do P. R. P., conseguiram que este tudo fizesse afim de impedir que os pecelstas alistassem os seus correligionarios para o proximo pleito. Tal escrivão, encorajado por aquelles individuos, difficultava de todas as maneiras ao seu alcance o alistamento. Varias reclamações e discussões se deram por esse motivo; entre ellas, uma com o prefeito local, que não degenerou em vias de facto unicamente devido á paciencia e calma deste.

O CRIME DO DIA 7

Finalmente, no dia 7 do corrente, o sr. Antonio Moreira da Fonseca presidente do Directorio do Partido Constitucionalista local, mais uma vez dirigiu-se ao Cartorio, afim de reclamar o atrazo na entrega das certidões. Recebido com palavras offensivas, provocado e insultado, ao tentar repellir taes insultos, foi barbaramente aggredido pelo escrivão e um irmão deste, de nome Paulo. O escrivão Leonidas do Patrocinio, no decorrer da discussão, chegou a declarar que já contava com a vinda em cartorio do presidente do P. C. para reclamar as certidões... E, lançando mão a um pedaço de ferro que se achava sobre a mesa, o Escrivão vibrou varias pancadas na cabeça do sr. Antonio Moreira da Fonseca, emquanto Paulo o segurava.

Prostrado por terra, o sr. Fonseca é conduzido por algumas pessoas para sua casa, ao mesmo tempo os culpados se evadiam.

Vinte e quatro horas depois, o escrivão voltava ao seu posto, garantido pela força policial.

Finalmente, depois de oito dias de padecimentos, e apesar de todos os soccorros medicos, veio a victima a fallecer em consequencia da aggressão que soffreu, deixando viuva e oito filhos.

A VICTIMA DORMIU SEGUIDAMENTE SEIS DIAS E SEIS NOITES

Em consequencia da aggressão o sr. Tonico Fonseca perdeu os sentidos, ficando em somno lethargico nada menos de seis dias e seis noites.

Foram chamados outros facultativos, que embora applicassem todos os recursos que a sciencia aconselhava, nada conseguiram.

No dia 8 manifestou-se uma crise fortissima, que foi debellada. Mas, ante-hontem, ás 4,40 horas, o sr. Tonico Fonseca fallecia após receber os sacramentos da igreja e rodeado pelo carinho de sua esposa e filhos.

Após os acontecimentos do dia 7, o escrivão Leonidas ausentou-se um dia do trabalho, retornando depois até que, tendo noticias de se ter aggravado o estado da victima, desappareceu. Seu irmão Paulo Patrocinio apresentou-se ao delegado de Taubaté, prestando declarações.

A CAUSA MORTIS

O sr. Moreira da Fonseca, quando voltou a si e teve alguns momentos de lucidez, prestou declarações no inquerito, dizendo que recebera um forte sôcco acima do nariz e pancadas com um ferro na cabeça. Depois, quando estava em estado lethargico, constantemente o pobre homem passava a mão no logar onde fôra attingido com o sôcco do escrivão eleitoral. O laudo pericial deu como causa "mortis" a ruptura de um vaso sanguineo interno, acima do nariz, exactamente no ponto da aggressão, o que comprova a responsabilidade criminal dos aggressores".

REPRESENTAÇÃO AO TRIBUNAL ELEITORAL DE S. PAULO

Diante da noticia do assassinio do coronel Antonio Moreira da Fonseca, presidente do Directorio Municipal do Partido Constitucionalista em Tremembé, o advogado sr. Paulo Botelho e outros entregaram ao presidente do Tribunal Eleitoral de São Paulo a seguinte representação:

"Exmo. sr. ministro presidente do Tribunal de Justiça Eleitoral no Estado de S. Paulo.

O Partido Constitucionalista, pelos infra-assignados, acreditados delegados desta força partidaria, vem cumprir, lastimando dolorosamente o acontecido, o dever indeclinavel de communicar a v. excia. que o seu querido e prezado companheiro e correligionario sr. Antonio Moreira da Fonseca — presidente do D. M. P. do P. C. em Tremembé — victima de estupida e incomprehensivel aggressão, por parte do escrivão eleitoral local, succumbiu em data de hontem, devido ao traumatismo soffrido na aggressão referida.

Os telegrammas appensos, aliás já publicados por todos os jornaes desta capital, dizem bem do acontecido, não entrando em minucias.

A occorrencia, infelizmente, serviu para demonstrar quão necessario se torna que v. excia., como sempre cauteloso, coherente, ponderado e justiceiro, determine energicas providencias no sentido de que seja afastado de suas funcções a mencionada autoridade eleitoral de Tremembé, certamente já entregue ás autoridades policiaes, afim de responder pelo inominavel crime que perpetrou.

Os abaixo assignados, data venia, pedem permissão a v. excia. para alvitrar que essa Egregia Côrte de Justiça Eleitoral dirija aos srs. juizes e escrivães eleitoraes uma circular, na qual lhes seja encarecida a necessidade em que estão de bem zelar pelo nome da democracia de nossa terra, evitando incidentes com as partes e com as facções politicas que militam em nosso Estado, bem como o dever que se lhes impõe de seguir os postulados legaes, não difficultando o alistamento e attendo-se ao rigor dos ensinamentos do Codigo Eleitoral.

Crentes de que v. excia. ordenará o que preciso se torne por parte desse Egregio Tribunal, pedem e esperam Justiça."

O conflicto judicial no caso do rapto de dois menores, no Rio de Janeiro

A mãe de Marcello e Gilberto declara que confia na acção da Justiça, e espera o regresso dos filhos ao seu convivio

MARCELLO e GILBERTO, os garotos raptados, quando dormiam no hotel em Bananal

O sensacional rapto de dois menores levado a effeito terça-feira, no Rio de Janeiro, tomou novo aspecto diante da feliz reportagem do "O Globo". Descobrindo o paradeiro do sr. Roberto Pereira Bueno, já em territorio paulista e em companhia de seus filhos, aquelle vespertino completou por si só o serviço que estava affecto á policia. Agora, somente á justiça cabe agir. Porque, se a sra. Vera Bueno tem comsigo um mandado de busca e apprehensão dos menores, fornecido pelas autoridades cariocas, o sr. Roberto Bueno possue identico documento que lhe foi dado pelas autoridades paulistas.

Antes do sr. Roberto Bueno attingir o Estado de São Paulo, a policia carioca tinha esperanças de apprehendel-o com seus dois filhos em algum posto de vigilancia da rodovia Rio-São Paulo.

Agora, quando o sr. Roberto Bueno já se encontra em territorio de nosso Estado, ficou circumscripto á policia carioca o inquerito em torno do rapto. O que interessa ás autoridades, no momento, não é o caso intimo do casal Bueno, mas sim apurar a quem cabe as responsabilidades do rapto. O delegado José Picorelli determinou varias investigações sobre a pessoa e o paradeiro de Octavio Machado, companheiro do pae raptor na aventura de terça-feira.

UMA EXPLICAÇÃO DO DELEGADO

Como existem varias versões em torno de uma diligencia realizada no dia 27 de julho ultimo, em casa da sra. Vera Bueno, o delegado Picorelli declarou á reportagem que ella não foi levada a effeito para a captura dos menores.

— O que me foi requerido pelo sr. Roberto Bueno, que instruiu o seu requerimento com todos os elementos necessarios em face da lei, e que se fazia acompanhar por duas testemunhas que se diziam presenciaes, foi a lavratura de um flagrante de adulterio. Não se constatando, no local indicado, a veracidade da accusação, deixou de ser lavrado aquelle auto de flagrante.

Explica, então, a autoridade, que quando o sr. Pereira Bueno chegou á delegacia, para pedir a realização da diligencia, era, já, 1 hora da madrugada. A caravana chegou ás tres á casa de appartamentos n. 128, da rua de Santa Clara. Nos aposentos occupados por d. Vera havia luz. E esta, ao cabo da demora de alguns minutos, em companhia da sua governante e de um outro cavalheiro, recebeu as autoridades.

Não havia, pois, justificativa para o flagrante nos termos exigidos por lei.

DECLARAÇÕES DA MAE DOS RAPTADOS

Acompanhada do seu advogado, a sra. Vera Bueno teve opportunidade de fazer declarações a um jornalista carioca a respeito do rapto e das providencias que tomará para que os filhos voltem ao seu convivio. Mostrou-se, entretanto, muito desanimada por motivo do sr. Roberto Bueno ter conseguido attingir São Paulo, de cujas autoridades possue um mandado de busca e apprehensão dos meninos.

A sra. VERA BUENO, mãe dos raptados, quando era ouvida pelo delegado José Picorelli

Declarou que acha o acto violento de seu marido, raptando as duas crianças, um flagrante desrespeito ás autoridades judiciaes da capital da Republica, na pessoa do juiz da 1.a vara civel, dr. Duque Estrada, por cuja vara move a acção de desquite contra o seu marido.

Quanto ás declarações do sr. Roberto, de haver encontrado a ella em adulterio, negou a procedencia e veracidade das mesmas.

Accrescentou que está confiante na acção da justiça. Tem certeza que seus filhos voltarão a viver comsigo. Prometteu ainda apresentar contestação ás declarações do seu marido, por intermedio do seu advogado.

O NAUFRAGIO DE UM NAVIO NO RIO SÃO FRANCISCO

Entre os que pereceram, estão a senhora de um official do Exercito e tres filhinhos

Um drama tremendo occorreu ha poucos dias no Rio São Francisco, na altura da cidade de Chique-Chique, Estado da Bahia. Somente agora chegaram detalhes positivos da catastrophe. A's 11 horas do dia 13, o navio "Costa Pereira", que viaja no rio São Francisco, começou a fazer agua, proximo áquella cidade bahiana. Em pouco tempo, os porões estavam cheios d'agua, emquanto os passageiros eram tomados de panico.

A' meia noite, o "Costa Pereira" naufragava. As primeiras noticias do sinistro, tinham proporções alarmantes. Não menos de 30 pessoas tinham perecido.

Entretanto, telegrammas de agora restringem bastante as primeiras informações.

Na confusão do instante tragico, o computo dos passageiros dava ao caso uma feição mais lamentavel do que a que realmente apresentava.

Na afflictiva situação em que se encontravam todos aggravada pelas trevas em que tudo se immergia, suppuzeram os sobreviventes que os mortos eram em muito maior numero.

Comtudo, não deixou de ser tristissima a realidade que depois se constatou.

Cercada de 10 mortos, inclusivé a jovem senhora e 3 filhinhos de um official do Exercito, que, para attender uma ordem do governo, se transportava com sua familia, de um para outro ponto do territorio bahiano. Chama-se o official Tridolino Xexéo Duarte e é primero tenente. Apenas elle conseguiu escapar milagrosamente. Sua esposa, 3 filhinhos e 1 creado foram tragados pelas aguas.

O "Costa Pereira" procedia de Barra e se dirigia para Joazeiro. Viajava abarrotado de carga e bagagens. Foi construido na Inglaterra, em 1907, medindo 31 metros por cinco. O casco era em forma de fundo de prato. Já havia soffrido identico desastre em 1932.

O tenente Fridolino Xexéo pediu a vistoria do casco do navio sinistrado.

O pedido não abrange somente o "Costa Pereira", mas todos os vapores da empresa que, segundo aquelle official, trafegam com os porões inundados, com permanente risco para os que nelles viajam.

As ligas agrarias austriacas foram dissolvidas

VIENNA, 17 (H) — Segundo communicado official, o secretario da Segurança Publica dissolveu a Liga de Defesa Agraria e todas as organizações que tinham o nome de "Defesa Verde". O secretario da Segurança dispoz tambem sobre o desarmamento incondicional destas organizações. A Liga de Defesa Agraria foi fundada pela antiga "Liga Agraria".